

# Trauma e jovens: Adotando uma abordagem de pontos fortes

**Louise Hayes, PhD**  
**Psicólogo clínico - MAPS, CCLIN,**  
**Pesquisador Sênior Adjunto, Universidade La Trobe,**

Site para treinamento, desenvolvimento profissional e recursos

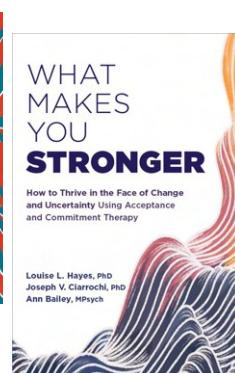
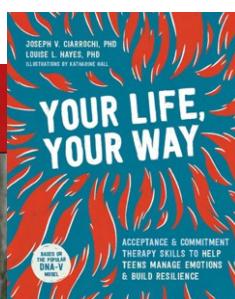
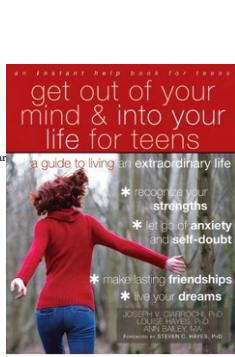
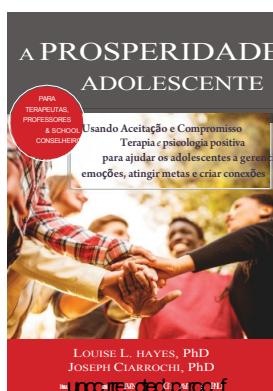
[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

Site para pesquisa e recursos sobre DNA-V

[www.dnav.international](http://www.dnav.international)

1

## DNA-V como uma estrutura unificada para o crescimento

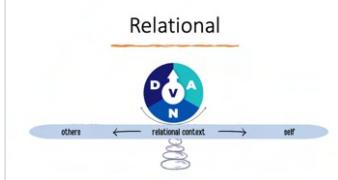


2

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

2

1

 Adaptation	 Trauma & development	 Adaptation - young people
 Assessment	 Relational	 Safety and resourcing Noticer – self Noticer – social
 Focus on Self using DNAV experiences	 Discoverer - self	 Value and vitality - self

3

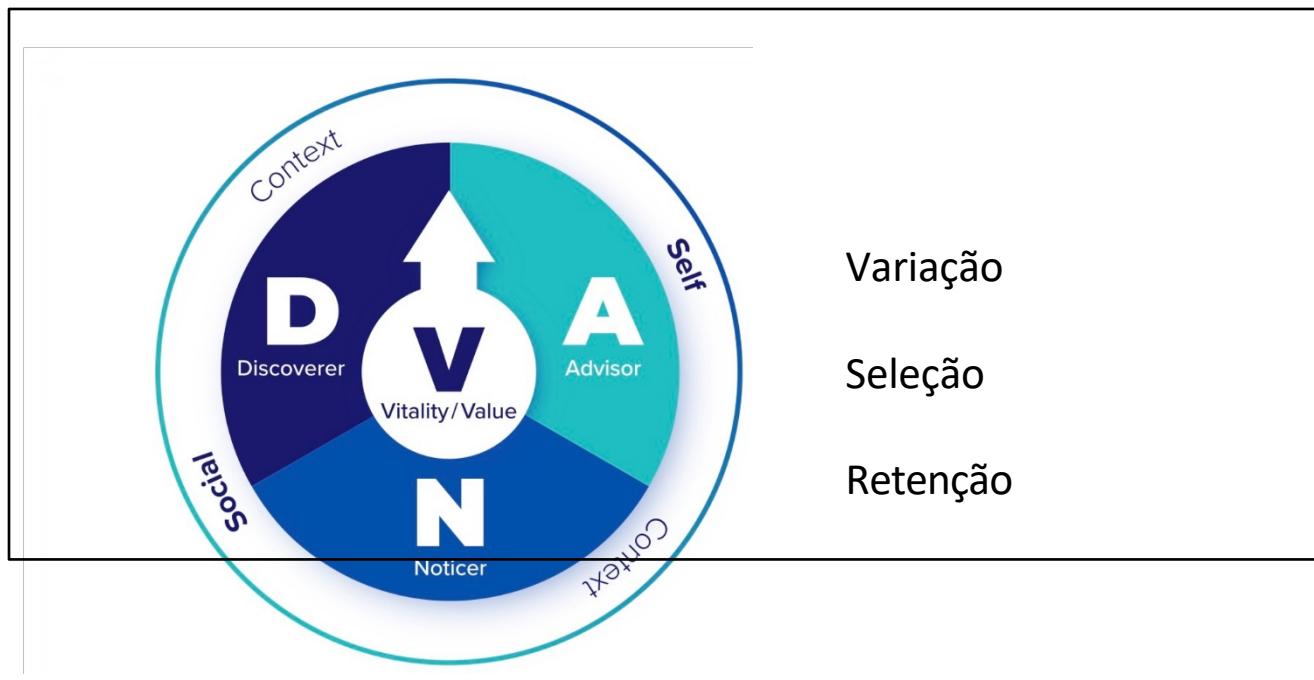


# Adaptação

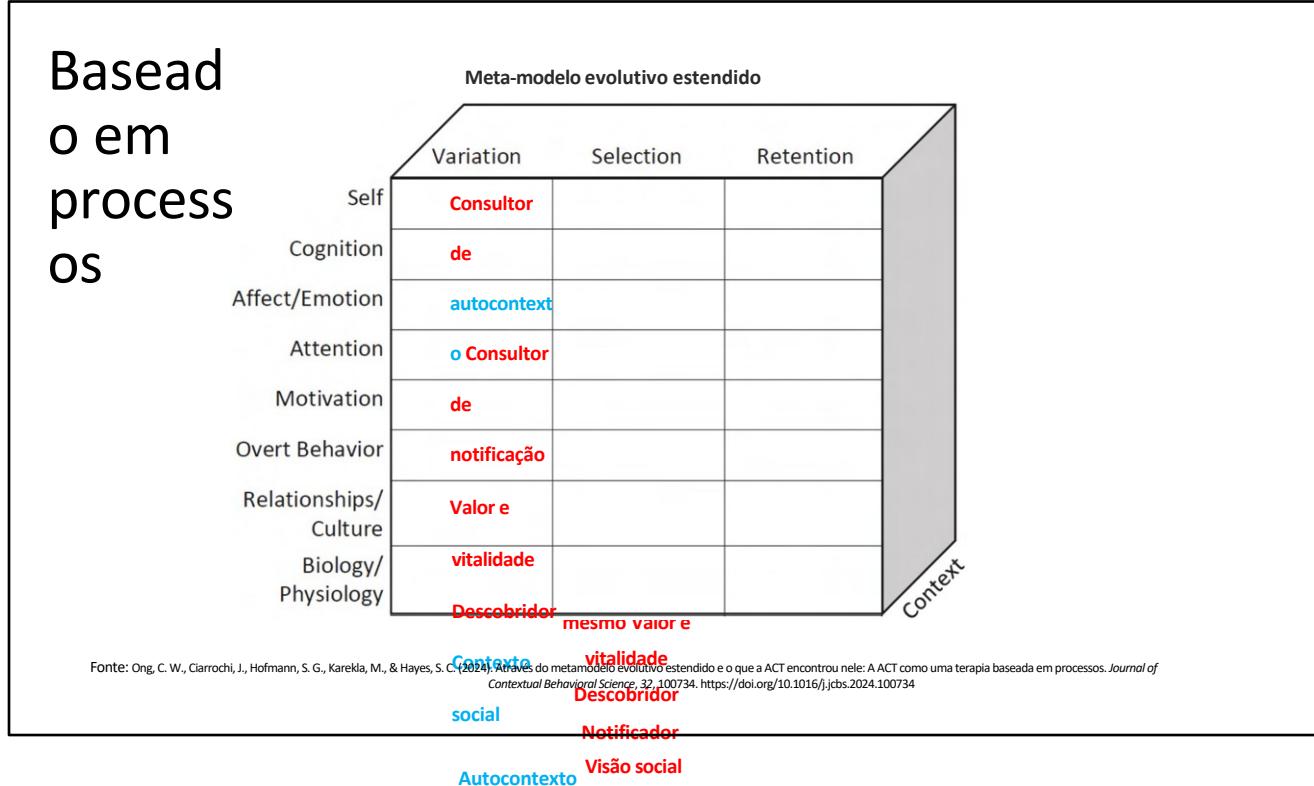


4

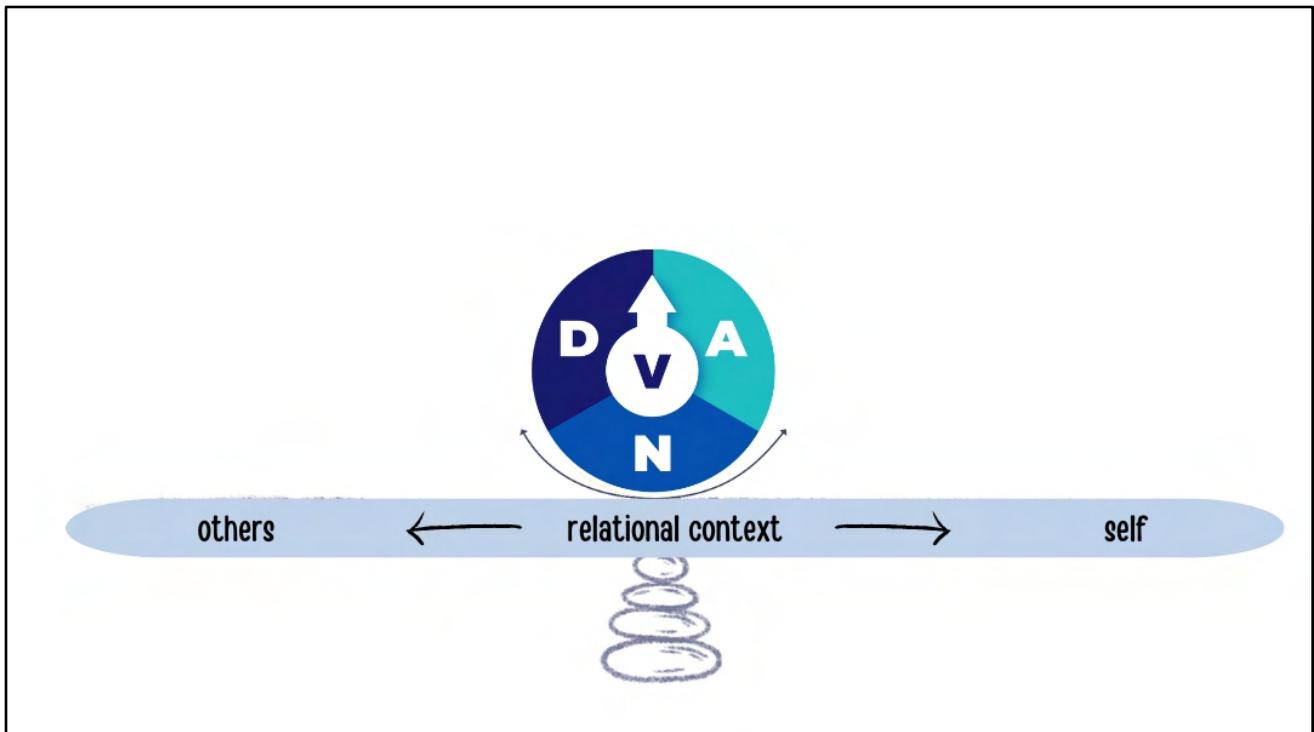
2



5

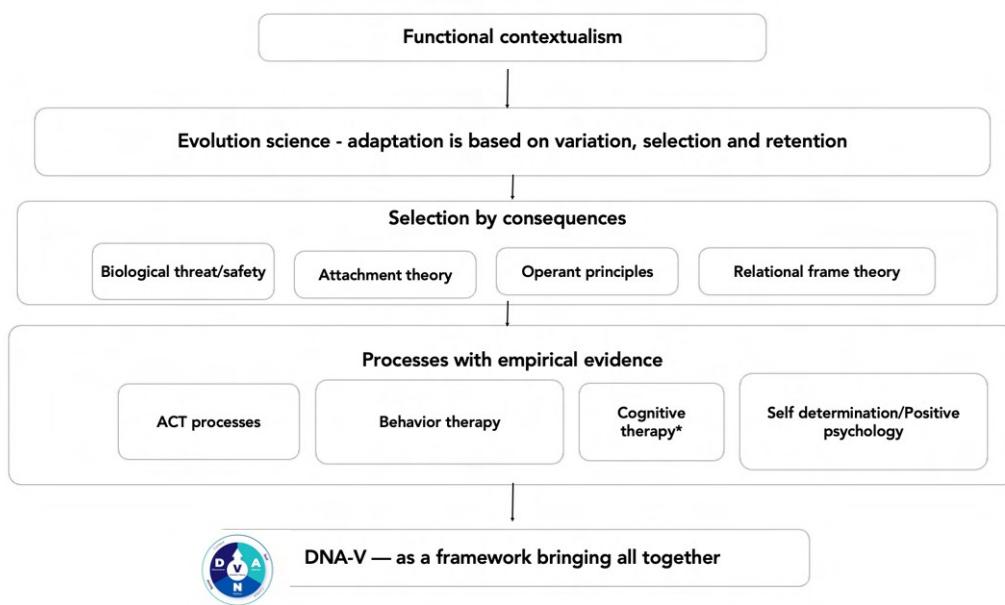


6



7

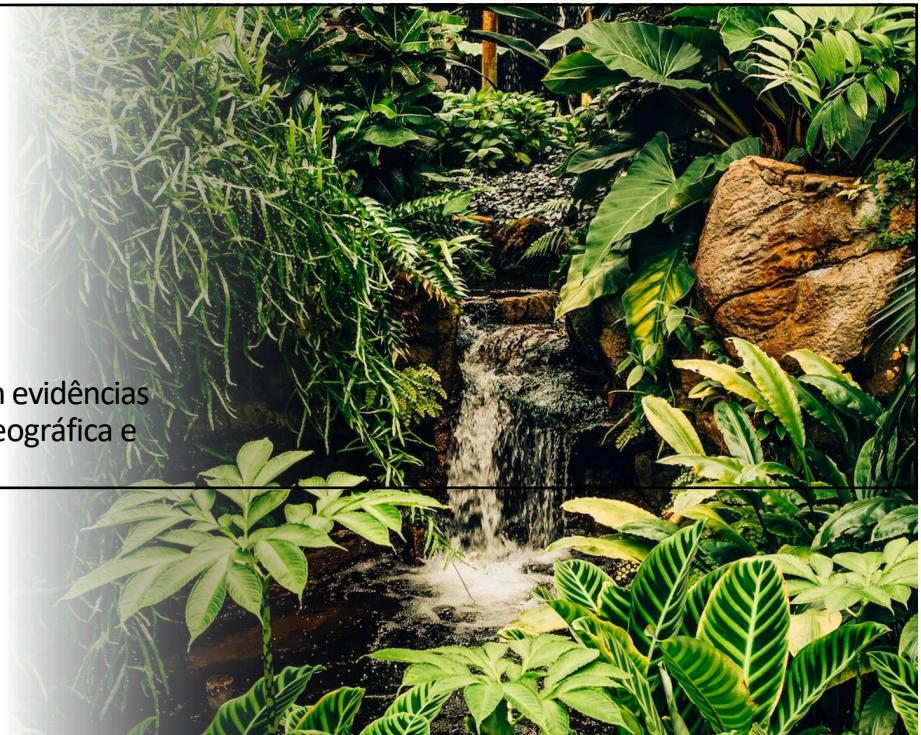
## Base teórica e de evidências



8

O DNA-V é

1. Uma abordagem contextual em vários níveis
2. Teoria robusta
3. Processos baseados em evidências
4. Fornecido de forma ideográfica e não normativa



9

## Psicopatologia do desenvolvimento

**O**Pressupõe estágios normativos

- Inadequado e incompleto, a menos que considere a adaptação como normal
  - (Ellis et al., 2012)
- Perspectiva evolutiva
  - Adaptação
  - análise de custo-benefício
  - contextualizado

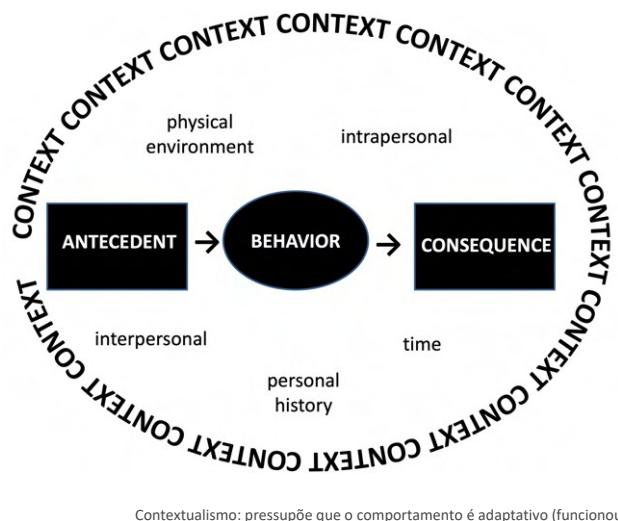


organismo - pressupõe estágios normativos de crescimento

10

## Contextualismo funcional

- Pressupõe que o comportamento ocorre em um contexto
- Pressupõe que o comportamento é/era adaptativo nesse contexto
- Perspectiva evolutiva
  - Adaptação
  - análise de custo-benefício
  - contextualizado



Contextualismo: pressupõe que o comportamento é adaptativo (funcionou) em um contexto específico

Imagen contextual: J e M  
Villatte (2013) ACBS Boot  
Camp Reno

11

## Trauma e desenvolvimento



15

## Trauma agudo

Às vezes chamado de trauma simples (também Tipo I)

Eventos de tempo limitado, repentinos e inesperados que são percebidos como traumáticos:

- Problemas de curto prazo
- Menor risco de problemas mentais de longo prazo
- Argumentou que o trauma "simples" é muito simplista, especialmente no desenvolvimento

16

Howard, J., L'Estrange, L., & Brown, M. (2022). National Guidelines for Trauma-Aware Education in Australia (Diretrizes Nacionais para Educação Consciente do Trauma na Austrália). *Frontiers in Education*, 7, Número do artigo: 826658. <https://eprints.qut.edu.au/232311>

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

16

## Trauma complexo - traição

Trauma complexo (também conhecido como Tipo II ou trauma de traição), impacto de danos relacionais repetidos sofridos pelas crianças nas mãos daqueles que deveriam amá-las, nutri-las e protegê-las

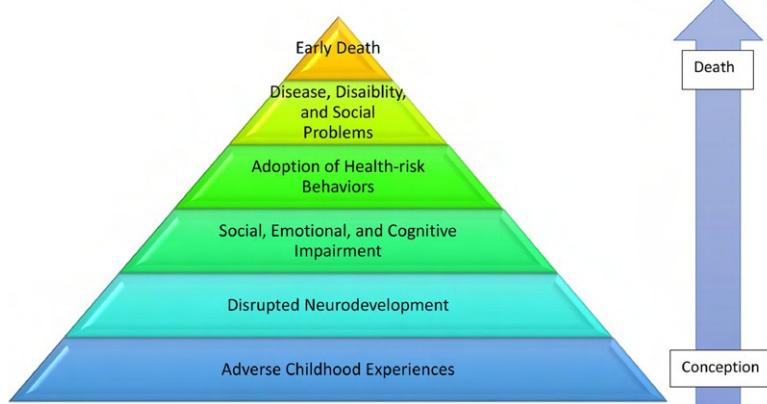
- abuso físico, sexual e emocional,
- negligência física e emocional,
- violência familiar ou outra violência relacional.

17

Howard, J., L'Estrange, L., & Brown, M. (2022). National Guidelines for Trauma-Aware Education in Australia (Diretrizes Nacionais para Educação Consciente do Trauma na Austrália). *Frontiers in Education*, 7, Número do artigo: 826658. <https://eprints.qut.edu.au/232311>

17

## Impacto do trauma na infância



Felitti, V. J., Anda, R. F., Nordenberg, D., Williamson, D. F., Spitz, A. M., Edwards, V., Koss, M. P., & Marks, J. S. (1998). Relationship of childhood abuse and household dysfunction to many of the leading causes of death in adults (Relação entre abuso na infância e disfunção doméstica com muitas das principais causas de morte em adultos). The Adverse Childhood Experiences (ACE) Study. American Journal of Preventive Medicine, 14(4), 245-258.

[https://doi.org/10.1016/s0749-3797\(98\)00017-8](https://doi.org/10.1016/s0749-3797(98)00017-8)

18

18

## Experiências adversas na infância

### Luto

- Bullying
- Violência comunitária
- Violência doméstica
- Abuso emocional
- Escassez de
- ~~Sistematico~~ experiências
- ~~Deslocamento~~ forçado
- Violência interpessoal
- Doença/trauma médico

- Sequestro
- Viver em ambientes condições
- ~~Misérias~~ mortes e perda traumática
- Desastres naturais
- Negligência
- Rejeição dos colegas
- ~~Violência sódica~~
- ~~Agressão física~~
- ~~desempenho deficiente~~

- Pobreza
- Racismo ao longo do tempo
- Violência escolar
- Ferimentos graves/acidentes
- Abuso sexual
- Agressão sexual/estupro
- Terrorismo
- Perda traumática
- Guerra

19

19

## Estudos de resultados de ACEs

Adultos com pelo menos quatro ECAs - risco aumentado de todos os resultados de saúde em comparação com nenhum ECA

- fraco ou modesto para inatividade física, sobre peso ou obesidade e diabetes (ORs inferiores a dois);
- moderado para tabagismo, uso pesado de álcool, autoavaliação de saúde ruim, câncer, doenças cardíacas e doenças respiratórias (ORs de dois a três),
- forte para a adoção de riscos sexuais, problemas de saúde mental e uso problemático de álcool (ORs de mais de três a seis),
- mais forte para uso problemático de drogas e violência interpessoal e autodirigida (ORs de mais de sete)

Os resultados mais fortemente associados a múltiplos ECAs representam riscos de ECA para a próxima geração (por exemplo, violência, doença mental e uso de substâncias)

20

Hughes, K., Bellis, M. A., Hardcastle, K. A., Sethi, D., Butchart, A., Mikton, C., Jones, L., & Dunne, M. P. (2017). The effect of multiple adverse childhood experiences on health: a systematic review and meta-analysis (O efeito de múltiplas experiências adversas na infância sobre a saúde: uma revisão sistemática e metanálise). *The Lancet. Public Health*, 2(8), e356-e366. [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(17\)30118-4](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(17)30118-4)

20

## ACEs e flexibilidade psicológica

Triagem para ACEs junto com a medida de flexibilidade psicológica

A flexibilidade psicológica moderou a relação entre ACEs autorrelatados e sintomas depressivos.

- **Alta flexibilidade psicológica associada a menos sintomas depressivos - mesmo quando os ECAs eram maiores**
- A flexibilidade psicológica média não apresentou relação entre ACEs e sintomas depressivos
- Baixa flexibilidade psicológica associada a mais sintomas depressivos quando há um número maior de ACEs.

21

Hostutler et al (no prelo). Triagem de ACEs na atenção primária ao adolescente: Psychological Flexibility as a Moderator. Famílias, Sistemas e Saúde

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

21

**ACEs - não modificáveis,  
mas,  
Flexibilidade psicológica - é modificável**

22

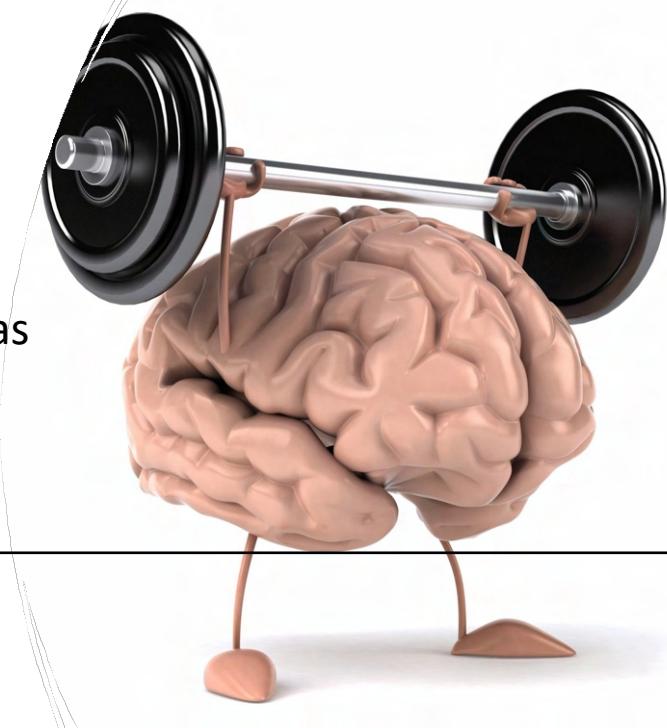
Hostutler et al (no prelo). Triagem de ACEs na atenção primária ao adolescente: Psychological Flexibility as a Moderator. Famílias, Sistemas e Saúde

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

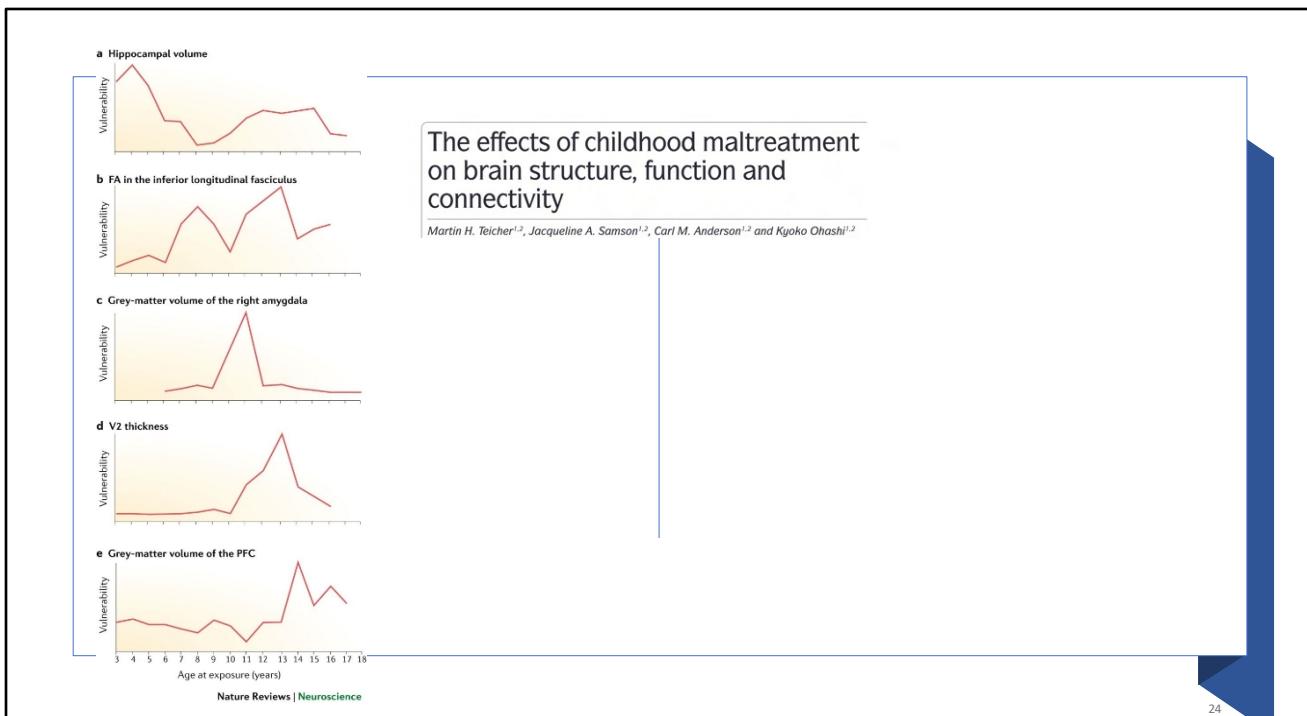
22

Adaptações neuroplásticas  
em vez de danos

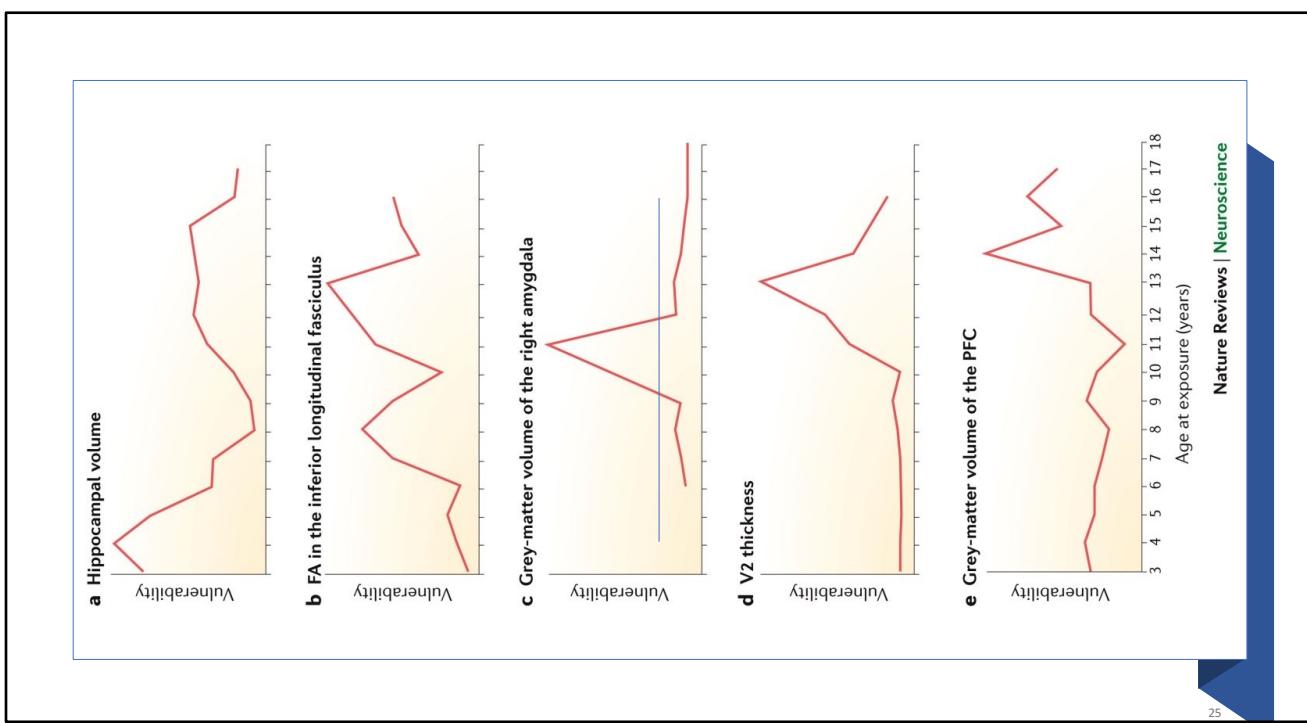
(Teicher et al. 2020)



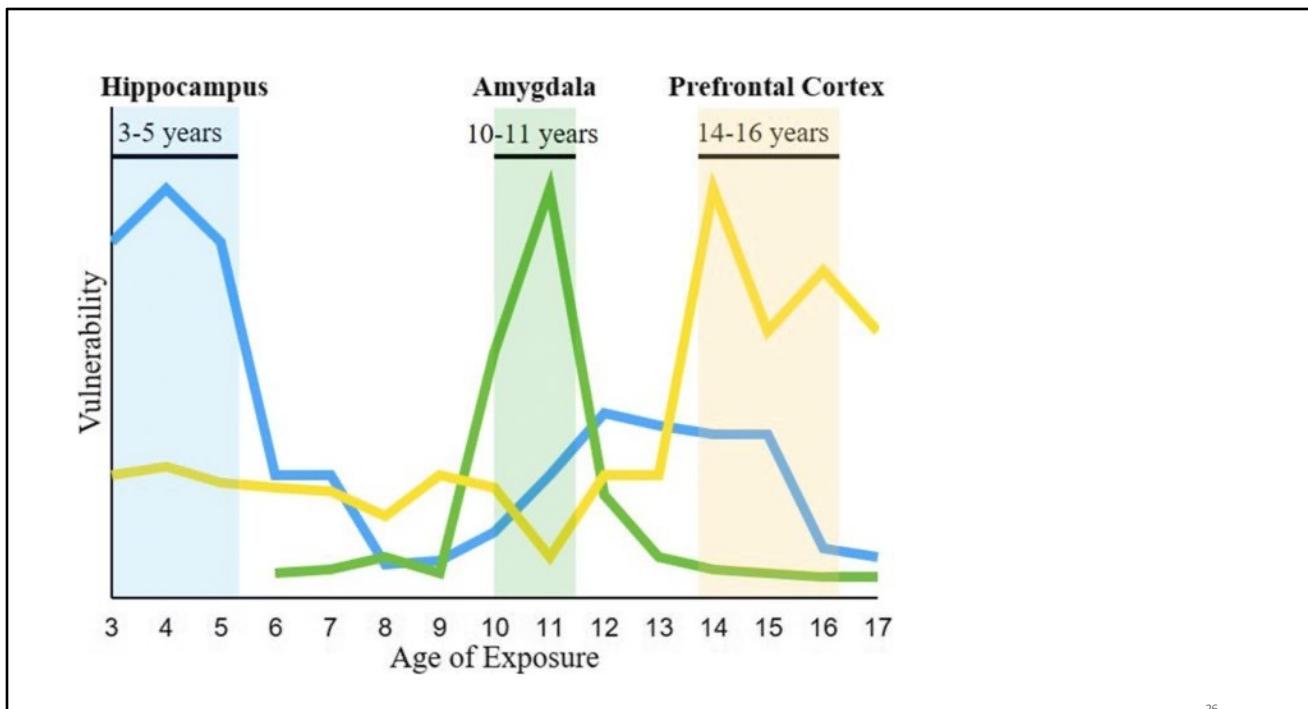
23



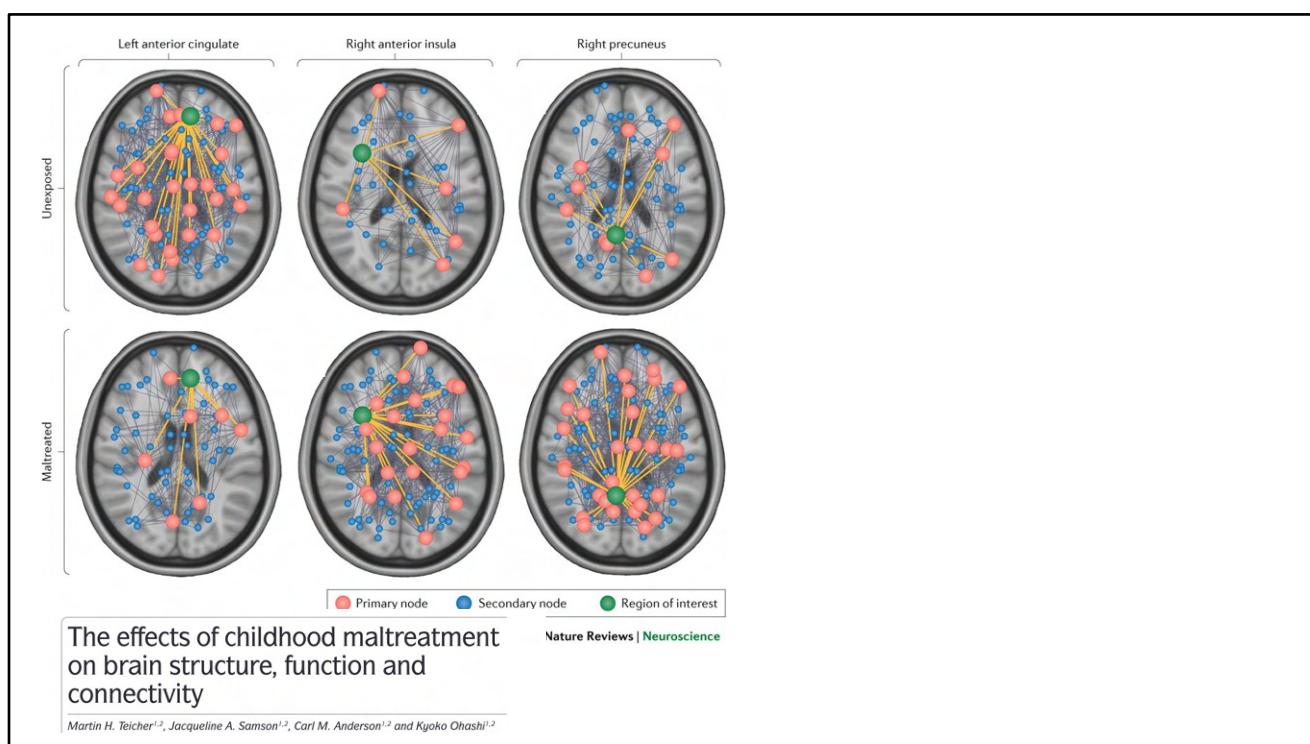
24



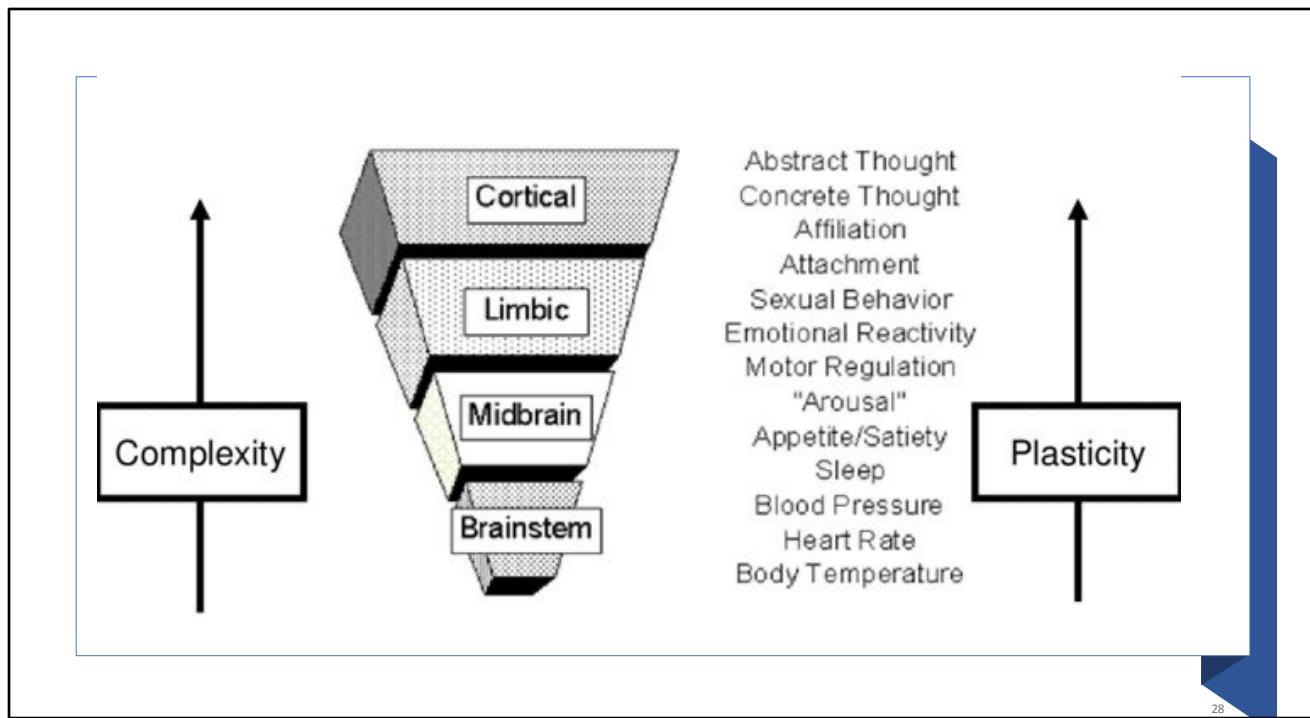
25



26



27



28

28

## Arquitetura cerebral e implicações para o tratamento

A resposta de um jovem ao trauma é individualizada

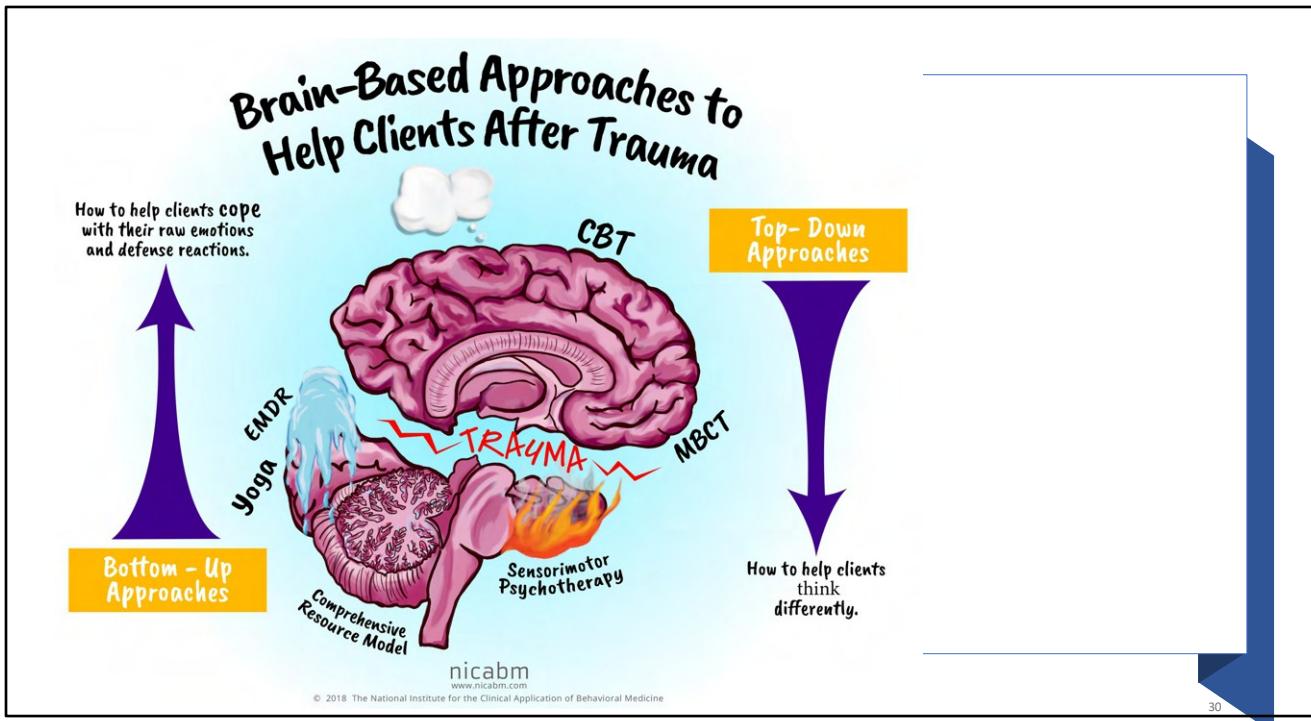
A conectividade nas estruturas neurais pode ser importante para os terapeutas considerarem - por exemplo, o DNA-V inteiro no contexto faz isso

Fornecer uma base relacional consistente no presente - a incompatibilidade entre a experiência passada e o presente cria uma oportunidade para um novo aprendizado.

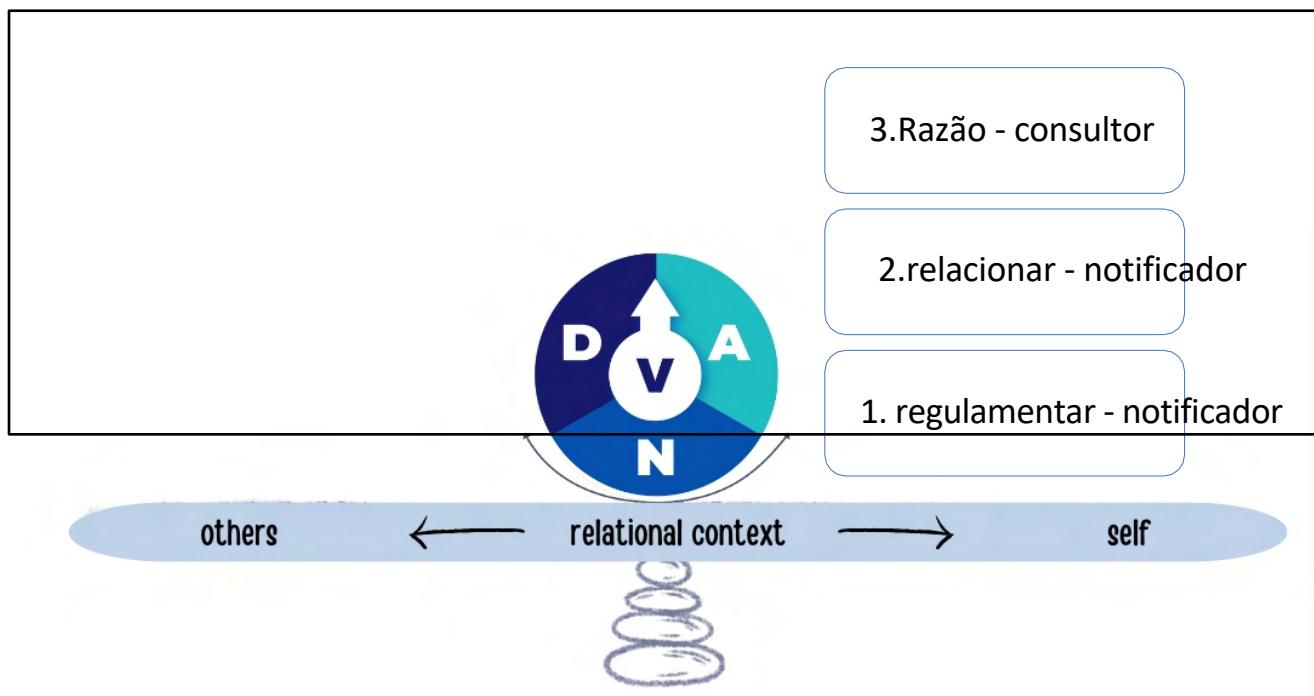
7/17/24

29

29



30



31



32

32

## Consciente

- Compreender o impacto generalizado do trauma
- Compreender os efeitos neurológicos, fisiológicos, biológicos, psicológicos e sociais
- Mudar a percepção de todos os profissionais de "O que há de errado com você?" para "O que aconteceu com você?"

Goddard, A. (2021). Adverse Childhood Experiences and Trauma-Informed Care (Experiências adversas na infância e cuidados informados sobre trauma). Journal of Pediatric Health Care: Publicação oficial da National Association of Pediatric Nurse Associates & Practitioners, 35(2), 145-155. <https://doi.org/10.1016/j.jpedhc.2020.09.001>

33

33

15

## Os relacionamentos são um recuperar terreno fértil para ação

O nível atual de saúde relacional de uma criança é o indicador mais forte de seu bem-estar e funcionamento atuais, mais ainda do que seu histórico de trauma (Perry e Dobson, 2010)

34

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

34

## O tempo gasto para conhecer um jovem é um tempo bem gasto

3  
5

35

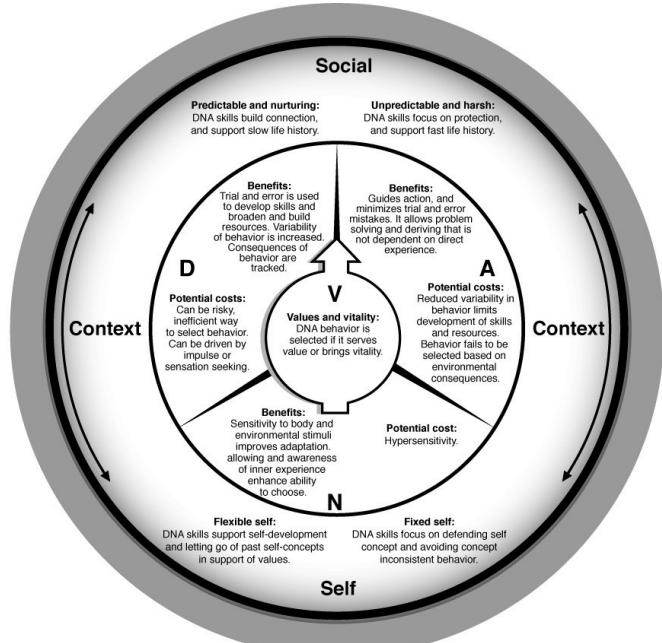
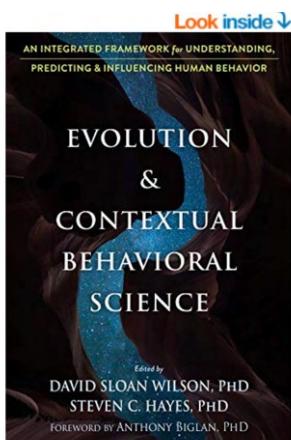
## Adaptação

- jovens

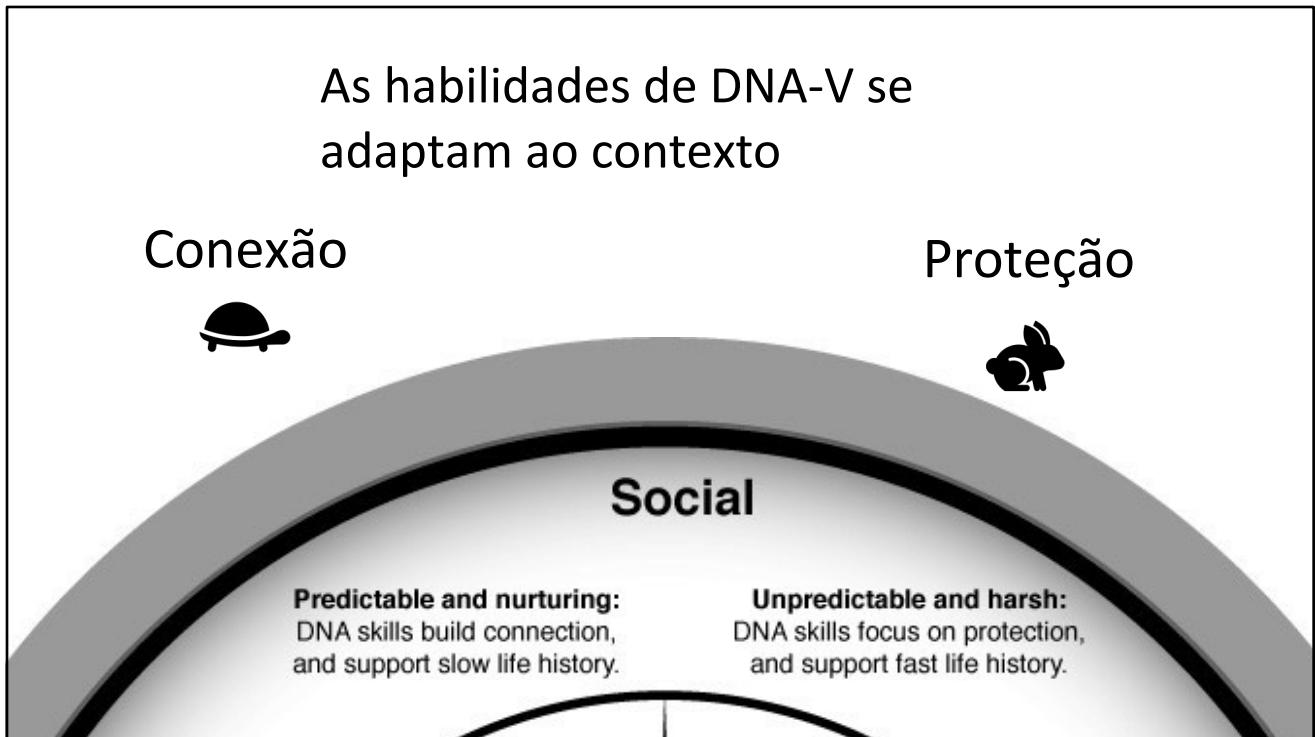


Fonte da imagem: <https://c8.alamy.com/comp/ATTM1W/full-speed-ahead-on-an-old-brass-ships-telegraph-isolated-on-a-white-ATTM1W.jpg>

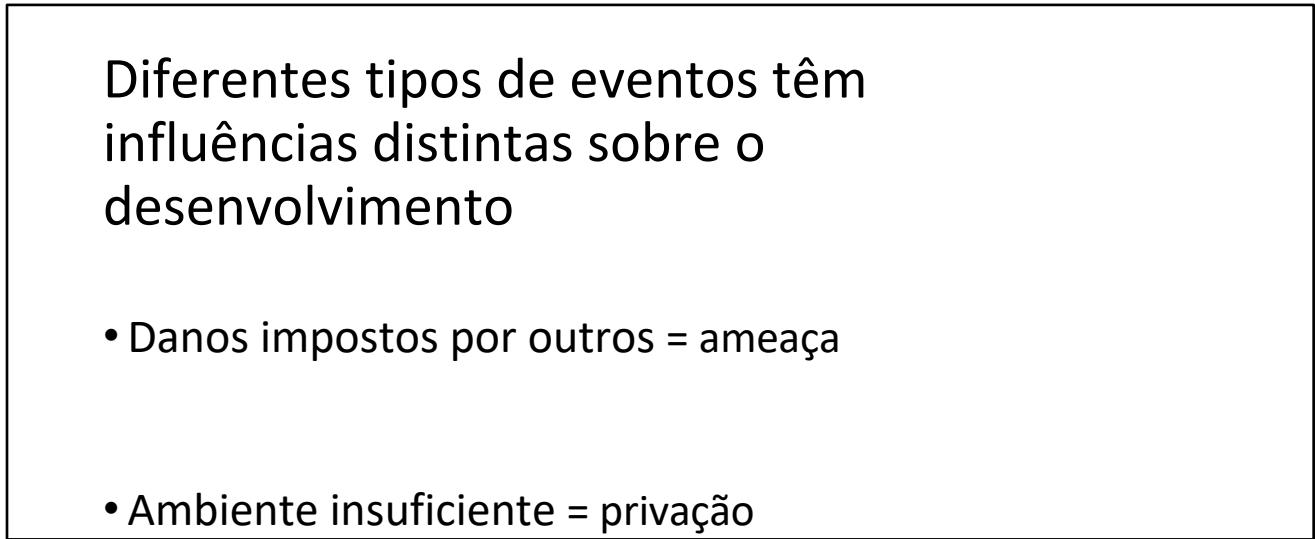
36



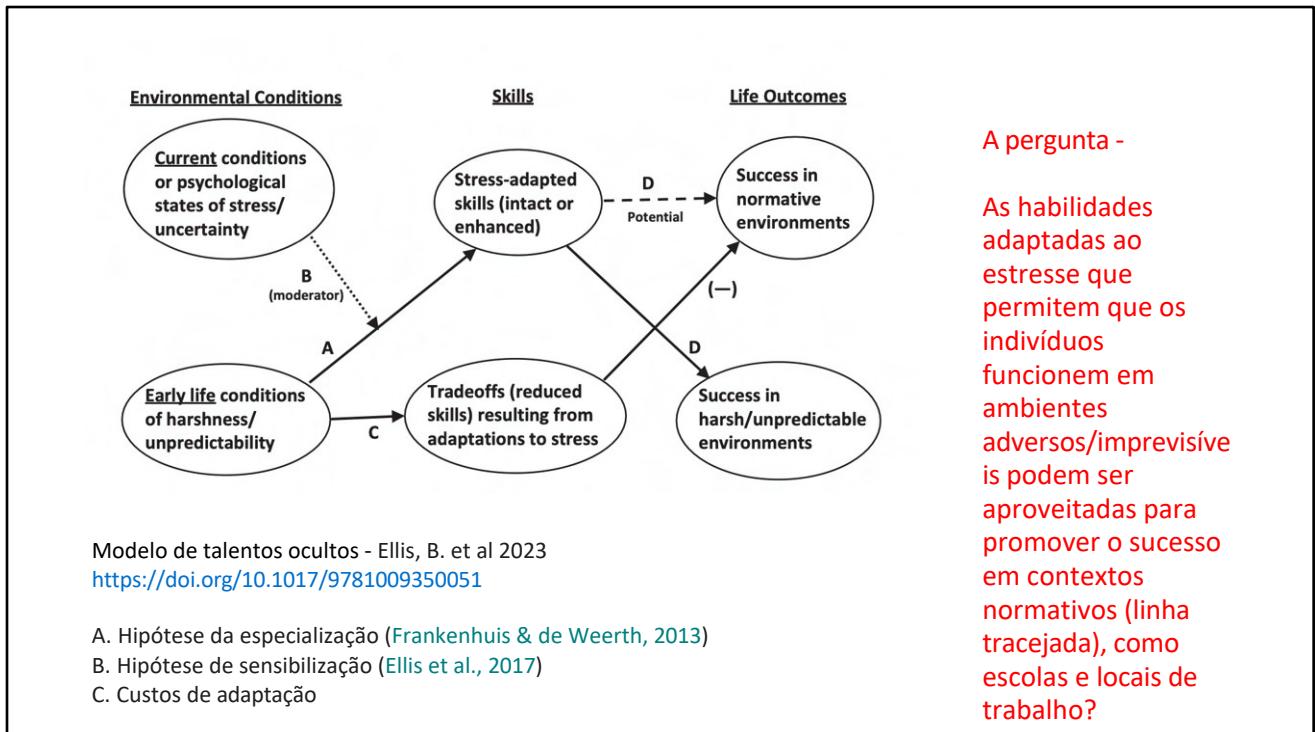
37



38



39



40

## Estrutura de talentos ocultos

### Ellis, B. et al 2023 <https://doi.org/10.1017/9781009350051>

- Adaptativo:
  - O efeito de uma característica na aptidão biológica (sobrevivência e reprodução)
  - Não implica que uma característica seja socialmente desejável
  - As adaptações têm custos e benefícios de condicionamento físico
    - Adaptativo se os benefícios superarem os custos - por exemplo, vigilância em um ambiente de alto risco.
- Abordagens baseadas em déficit
  - Incompletas, porque deixam de lado, de forma crítica, as habilidades sociais e cognitivas que se desenvolvem em resposta à adversidade (Ellis, Bianchi, Griskevicius, & Frankenhuis, 2017; Frankenhuis & de Weerth, 2013)

41

Published in final edited form as:  
*J Clin Child Adolesc Psychol.* 2017 ; 46(3): 303–330. doi:10.1080/15374416.2016.1220309.

**Evidence Base Update for Psychosocial Treatments for Children and Adolescents Exposed to Traumatic Events**

Intervenções com evidências:

Atualmente, a TCC tem o maior número de evidências - *bem estabelecidas*  
 EMDR - *provavelmente eficaz*

Individual integrado para T complexo - *possivelmente eficaz*

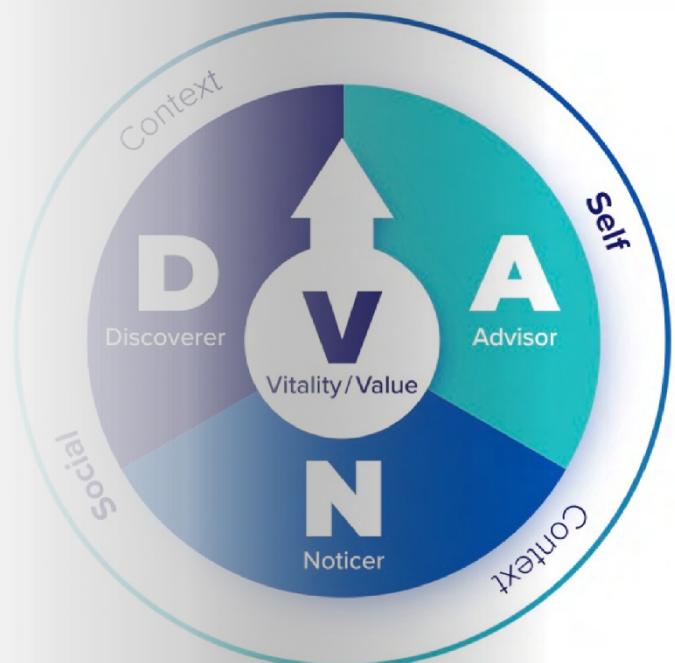
terapia lúdica, habilidades individuais mente-corpo e psicanálise  
 individual - *experimental*

grupo criativo expressivo + TCC foi considerada de *eficácia questionável*

\* Meditação raramente medida nesta análise

42

## Avaliação



Fonte da imagem: <https://c8.alamy.com/comp/ATTM1W/full-speed-ahead-on-an-old-brass-ships-telegraph-isolated-on-a-white-ATTM1W.jpg>

45

## Fatores de proteção

1. Apoio ao cuidador (social)
2. Sensibilidade à recompensa (Discoverer)
3. Relação com seu eu - usando todo o DNA-v)

Child trauma exposure and psychopathology: mechanisms of risk and resilience

Katie A McLaughlin  · Hilary K Lambert

Show more 

+ Add to Mendeley  Share  Cite

<https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2016.10.004> 

Get rights and content 

46

## Mecanismos

1. Vieses de processamento de informações que facilitam a identificação rápida de ameaças ambientais (Orientador)
2. Interrupções nos mecanismos de aprendizado subjacentes à aquisição do medo (Noticer+Advisor)
3. Respostas emocionais intensificadas a ameaças em potencial (Noticer)
4. Dificuldade de se desligar de conteúdo emocional negativo (Discoverer)

Child trauma exposure and psychopathology: mechanisms of risk and resilience

Katie A McLaughlin  · Hilary K Lambert

Show more 

+ Add to Mendeley  Share  Cite

<https://doi.org/10.1016/j.copsyc.2016.10.004> 

Get rights and content 

47

## Avaliação

- Considere o contexto do que foi perdido - idade, marcos, relacionamentos
- Avalie com perguntas abertas: "Aconteceu algo estressante, triste ou assustador com você ou seu filho?"
- Triagem usando a peneira ACE
- Triagem para flexibilização psicológica - como o PBAT (veja slides posteriores)
- Apresentações de bandeira vermelha de suicídio, comportamento autolesivo ou psicose
- Associado a
  - desordem alimentar, distúrbios do sono, problemas de eliminação, atraso no desenvolvimento
- Avaliar comorbidades - depressão, ansiedade e abuso de substâncias, neurodiversidade

Goddard, A. (2021). Adverse Childhood Experiences and Trauma-Informed Care (Experiências adversas na infância e cuidados informados sobre trauma). Journal of Pediatric Health Care: Publicação oficial da National Association of Pediatric Nurse Associates & Practitioners, 35(2), 145-155. <https://doi.org/10.1016/j.pedhc.2020.09.001>

48

48

## Neurodivergência

**Autismo** - uma proporção significativa com probabilidade de sofrer trauma. Nessa revisão, até 17% dos jovens - até 40% (Rumball, 2019, Rumball et al 2020)

**TDAH** - uma proporção maior de adultos com TDAH relataram exposição a traumas na infância (Konstenius et al., 2017)

49

## Avaliação das preocupações com o DNA-V

**Descobridor** - impulsividade, comportamentos de externalização, automutilação, risco

**Noticer** - reatividade desencadeada, hiperexcitação emocional, baixa consciência da experiência incorporada, controle das sensações internas

**Conselheiro** - cognições rígidas, regras fixas, tentativas de navegar com pensamentos em vez de sentimentos, culpa e julgamento de si mesmo e dos outros

**Valores** - baixa motivação, experiências de aprendizado mais fracas da linguagem de valores

Auto-vergonha, rotulagem crítica/abusiva

50

**Social** - relacionamentos rompidos, baixa confiança, baixa vulnerabilidade,

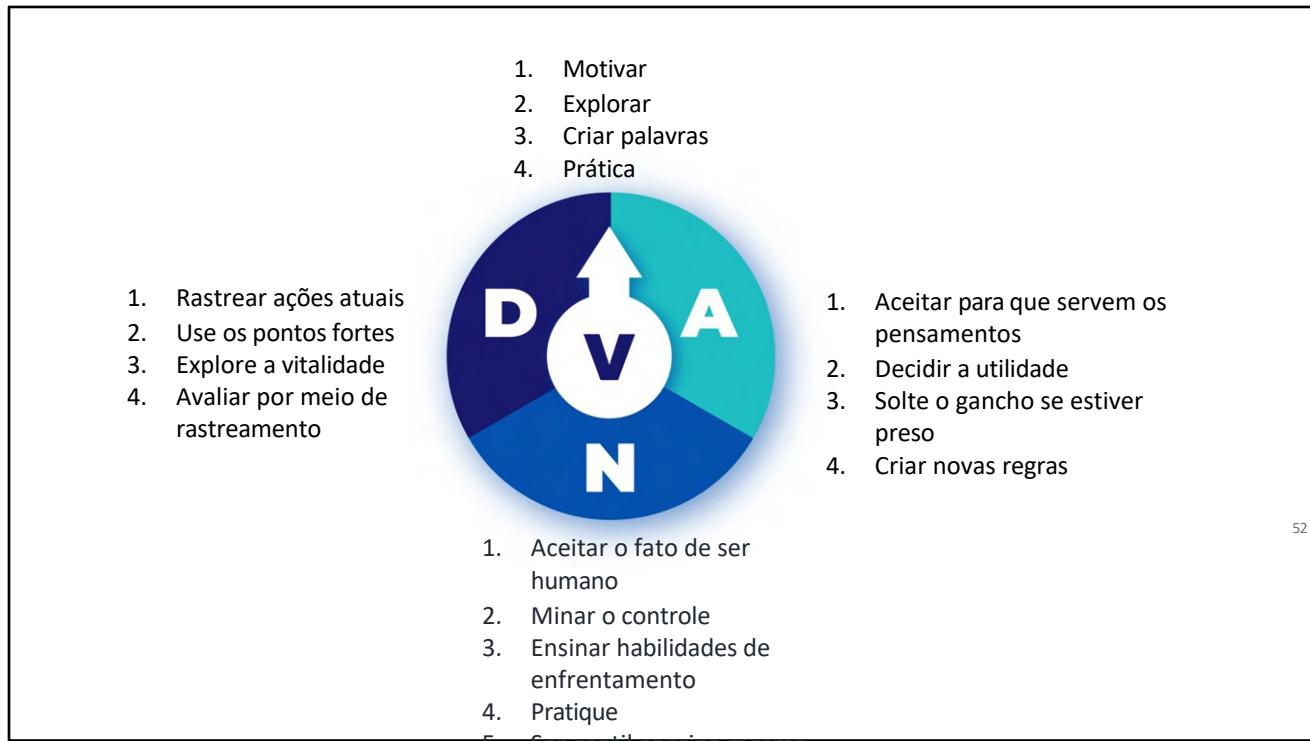
[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

50

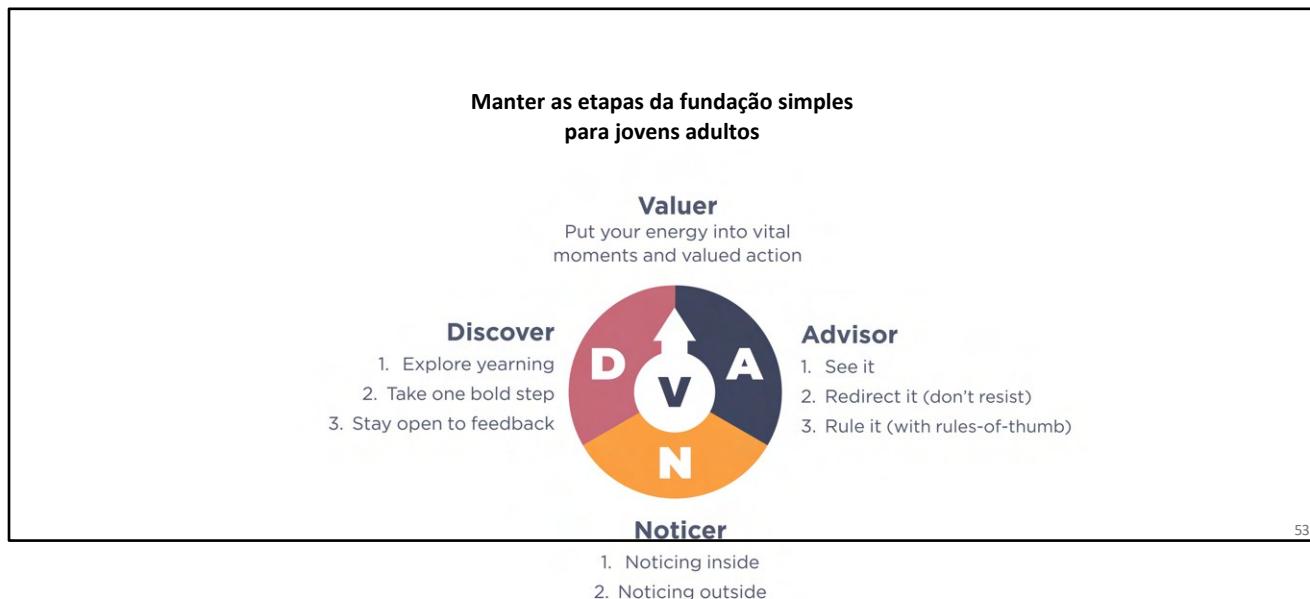
## Suas quatro habilidades

- **avaliador** - o que importa para você
- **conselheiro** - o que você diz a si mesmo
- **noticer** - o que você percebe por dentro e por fora
- **discoverer** - o que você faz

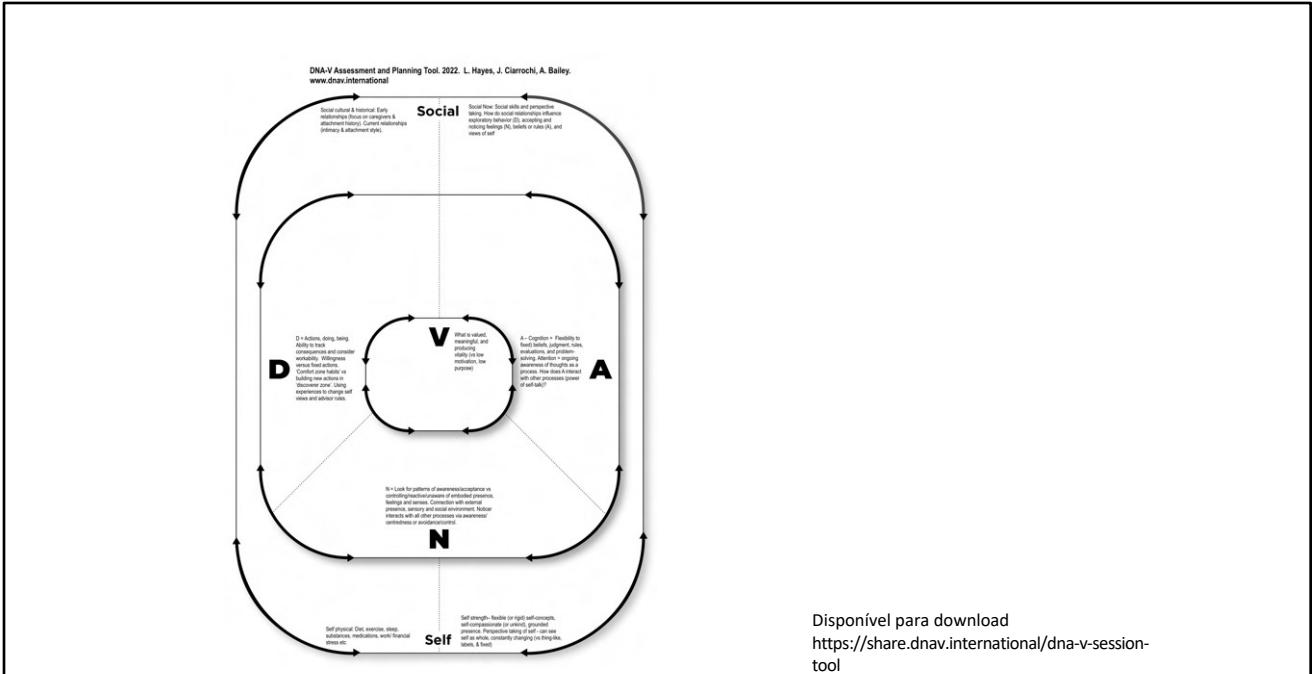
51



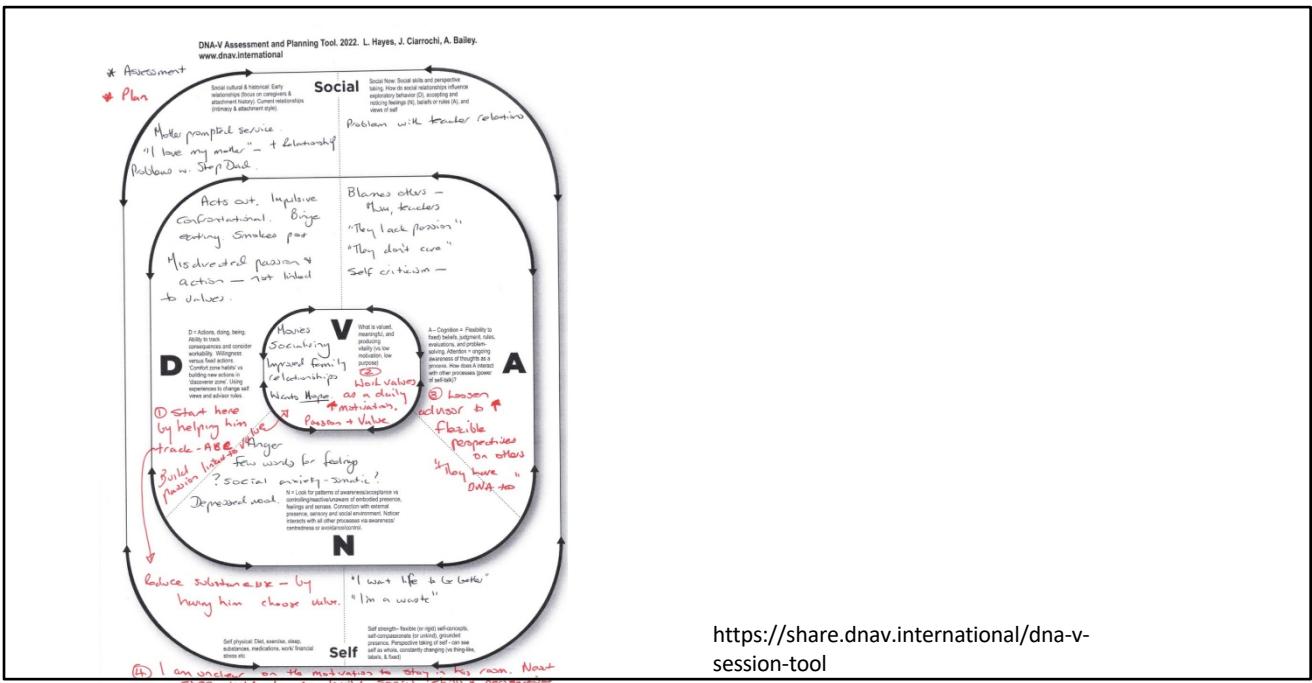
52



53



54



55

**DNA-V Session Assessment, Discussion and Session Planning**

Two easy-to-use tools that can help your discussions flow smoothly from assessment, to session planning, to monitoring progress.

You can use these tools to:

- Assess the current state in each of the six DNA-V areas
- Discuss the use of the session – progress, engagement in home tasks etc
- Use it to set an agenda for areas to work on in the session
- Measure behaviour change or outcomes across sessions
- Use the disk as a way of building a visual plan for your intervention
- Use the disk as an easy take-home worksheet, session content reminder, homework etc

**DNA-V Session Tool For intervention planning and charting progress**

This is a six-item tool that can be used for planning, assessment, and intervention. It comprises a six-item 10cm visual analogue scale (VAS) with items from the Process Based Assessment Tool (PBAT).

Note that these six items are all positive valence items. The full PBAT has items that are both positive and negative valence. Positive and negative items are independent; in other words, a client can be high on negative items as well as high on positive items. For these DNA-V tools, positive valence items were chosen for pragmatic purposes.

- Six items that are targets for learning flexibility with our DNA-V abilities
- Brief so we don't overwhelm the client and we maximise our time
- Have utility across sessions or as a repeated measure

When using the visual analogue scale (VAS), the relationship between items is valuable because it reveals how people see their current well-being or progress. In the sample image below, item 1 might be interpreted as higher than the others, even if only marginally. This is the place for discussion.

Even small changes will inform your sessions:

I noticed that you marked "connecting with people" as something that was higher than the other items. Would you tell me some more about that?

1. I do things to connect with people who are important to me (Se)

Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

2. I can experience a range of emotions appropriate to the moment (N)

Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

3. I can use my thinking in ways that help me live better. (A)

Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

4. I choose to do things that are personally important to me. (D)

Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

5. I can change my behaviour when changing helps my life. (I)

Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

6. I can be patient and caring towards myself (S)

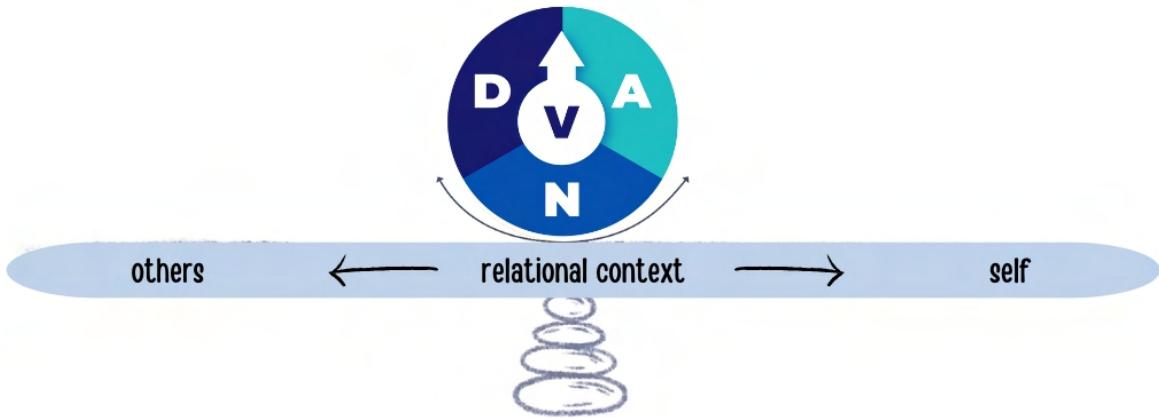
Never \_\_\_\_\_ Often \_\_\_\_\_

Source: Adapted from the PBAT  
Carrozza, J., Hayes, S. C., & Hofmann, S. G. (2022). Assessing Progress of Change in Psychological Interventions: The Process-Based Assessment Tool (PBAT). <https://doi.org/10.4236/jpm.2022012021001>

<https://dnava.international/article/free-session-tool/>

56

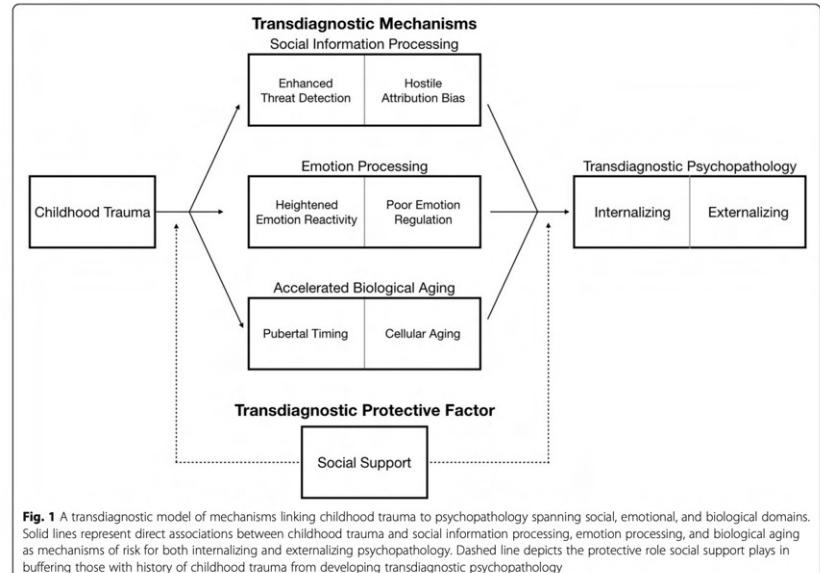
# Relacional



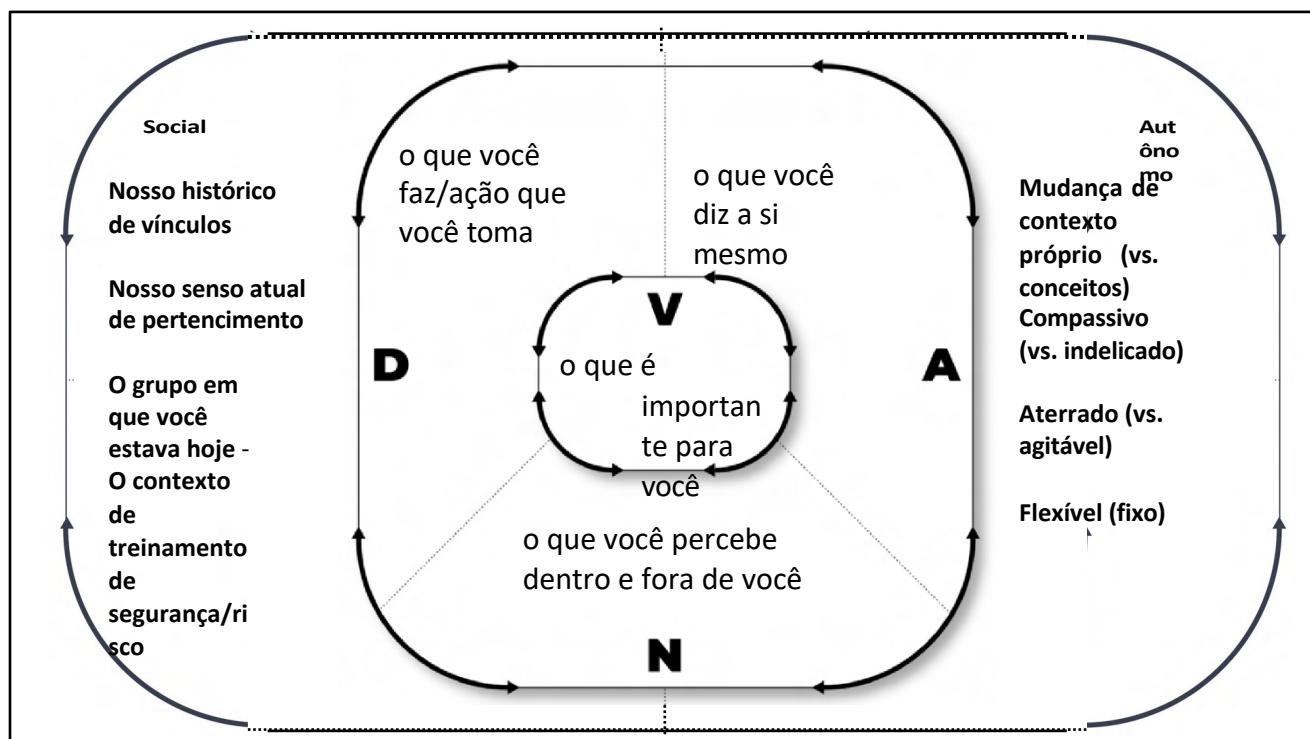
57

Mechanisms linking childhood trauma exposure and psychopathology: a transdiagnostic model of risk and resilience

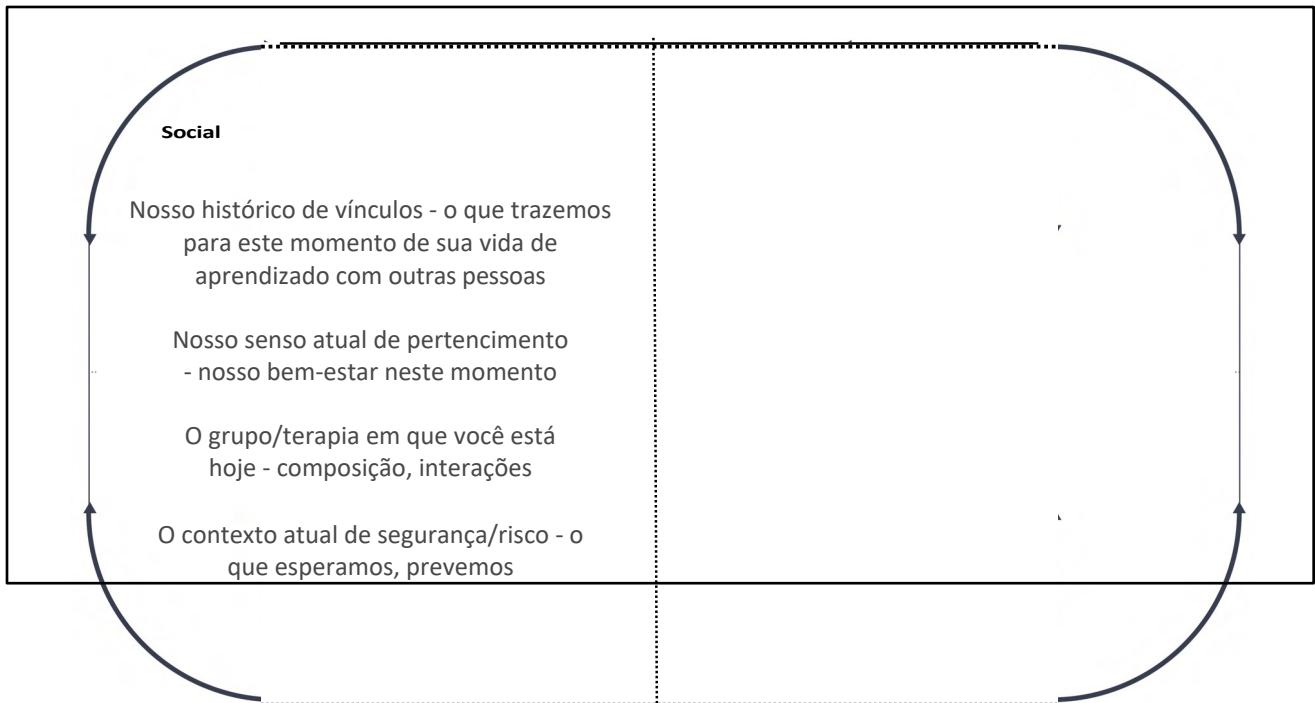
Katie A. McLaughlin<sup>1</sup>, Natalie L. Colich<sup>2</sup>, Alexandra M. Rodman<sup>1</sup> and David G. Weissman<sup>1</sup>



58



59



60

## Visão social (uma perspectiva)

O contexto no qual nosso DNA-V é moldado durante toda a nossa vida. Adotar perspectivas sobre os outros, reconhecer a interdependência e o valor dos outros e comportar-se de forma eficaz em situações sociais

O mundo social é flexível.  
Perspectiva de si mesmo com  
os outros

Ver a interação entre  
Habilidades de DNA-v e nosso  
têm relacionamentos (outras pessoas também têm DNA-v DNA-V (por  
exemplo, podem ser fiscadas por

O mundo social é fixo.  
Visões limitadas dos outros  
e dos relacionamentos; por  
exemplo, culpa,  
julgamento.  
Luta para ver que outras pessoas  
DNA-V (por seu consultor).

10 ————— 0

61

61

## Flexibilidade psicológica com jovens na comunidade

- Resultados na primeira iteração do programa (apesar da pandemia de COVID-19):
  - A equipe trabalhou com aproximadamente 400 jovens com experiência em cuidados até o momento.
  - 71% dos jovens acessaram o EET (Educação, Emprego, Treinamento)
  - 18% mudam de NEET para EET. (NEET - Não está em educação, emprego ou treinamento)
  - 33% tinham uma qualificação inferior ao Nível 1 como sua qualificação mais alta quando o projeto começou.
  - 81% tinham uma qualificação de nível 1 ou superior no final.
- Reinicialização 2.0 Reboot está trabalhando no maior e mais robusto estudo de impacto já feito, envolvendo 500 jovens entre 16 e 25 anos, com experiência em cuidados, em toda a região sudoeste do Reino Unido
  - Usando o DNA-V



62

## Sintonização na terapia

Fonte da imagem: <https://c8.alamy.com/comp/ATTM1W/full-speed-ahead-on-an-old-fries-ship-to-england-in-the-dark-night-white-ATTM1W.jpg>

63

## Sintonia no relacionamento terapêutico

- Opera de baixo para cima
- Previsto a partir de três respostas orientadas para a ação - ouvir, compreender e validar (LUV)
- Não é a atividade que promove a autorregulação, mas a atividade no contexto do relacionamento

7/17/24

64

64

## Segurança profunda

- O trauma é relacional
  - Um agora que vibra com suavidade e atenção pode curar
- Privilégio, necessidades do jovem
- Construa uma linha do tempo para considerar o desenvolvimento e os momentos de angústia
- O passado não é o que aconteceu no passado, mas o fluxo contínuo para o momento atual, os últimos cinco minutos, as últimas horas

7/17/24

65

65



## Micro momentos críticos

- Atenção a sinais não verbais, contato visual, vocalizações, expressões faciais, tom de voz, ritmo respiratório
- O terapeuta é uma testemunha, aceitando o que o indivíduo expressa
- Cria o contexto para novas respostas adaptativas

7/17/24

66



Foto de Autor desconhecido está licenciada sob CC BY-SA

66

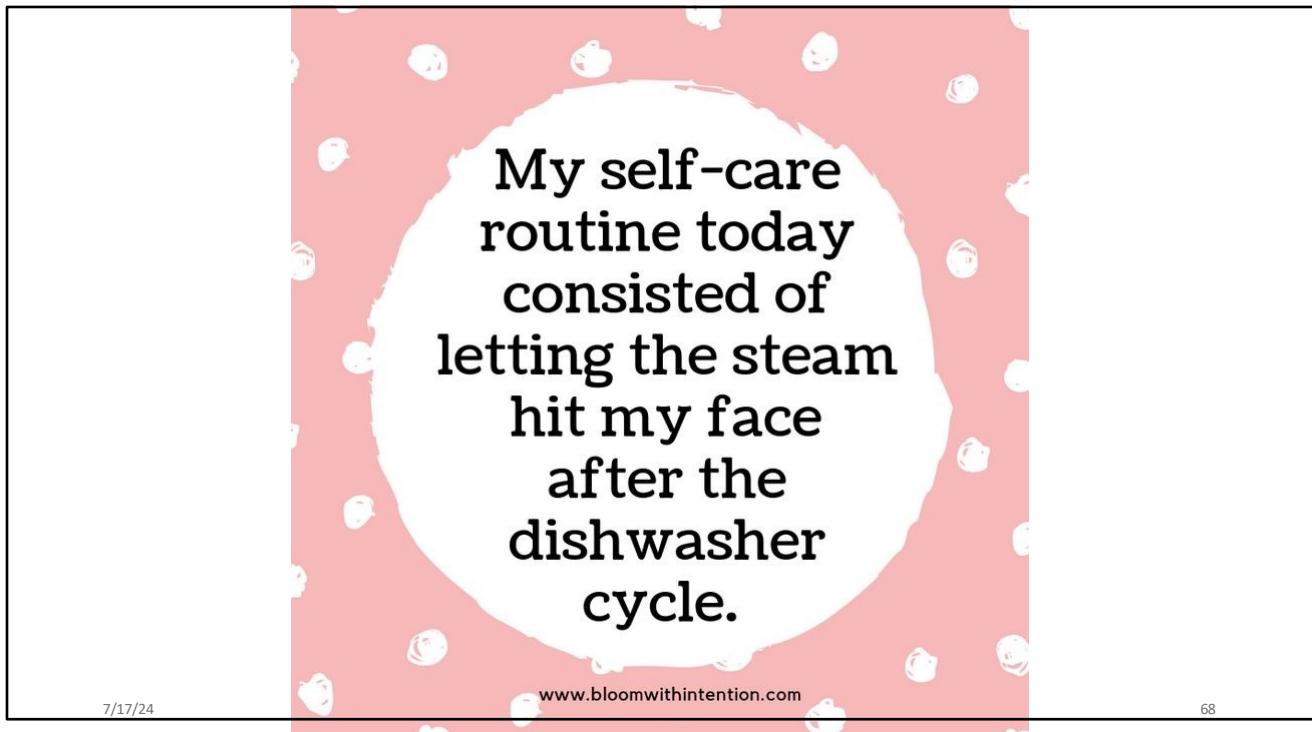
## Evitar a revitimização

- Educar outros profissionais, professores, etc.
- Esteja ciente dos acionadores de contexto
  - Consultório de tipo clínico
  - Despir-se para esportes, ambientes hospitalares
  - Ruídos, sensações, respostas ao medo
  - Percepção de falta de controle
  - Muitos provedores de serviços
  - Prometendo e depois indo embora

Goddard, A. (2021). Adverse Childhood Experiences and Trauma-Informed Care (Experiências adversas na infância e cuidados informados sobre trauma). Journal of Pediatric Health Care: Publicação oficial da National Association of Pediatric Nurse Associates & Practitioners, 35(2), 145-155. <https://doi.org/10.1016/j.pedhc.2020.09.001>

67

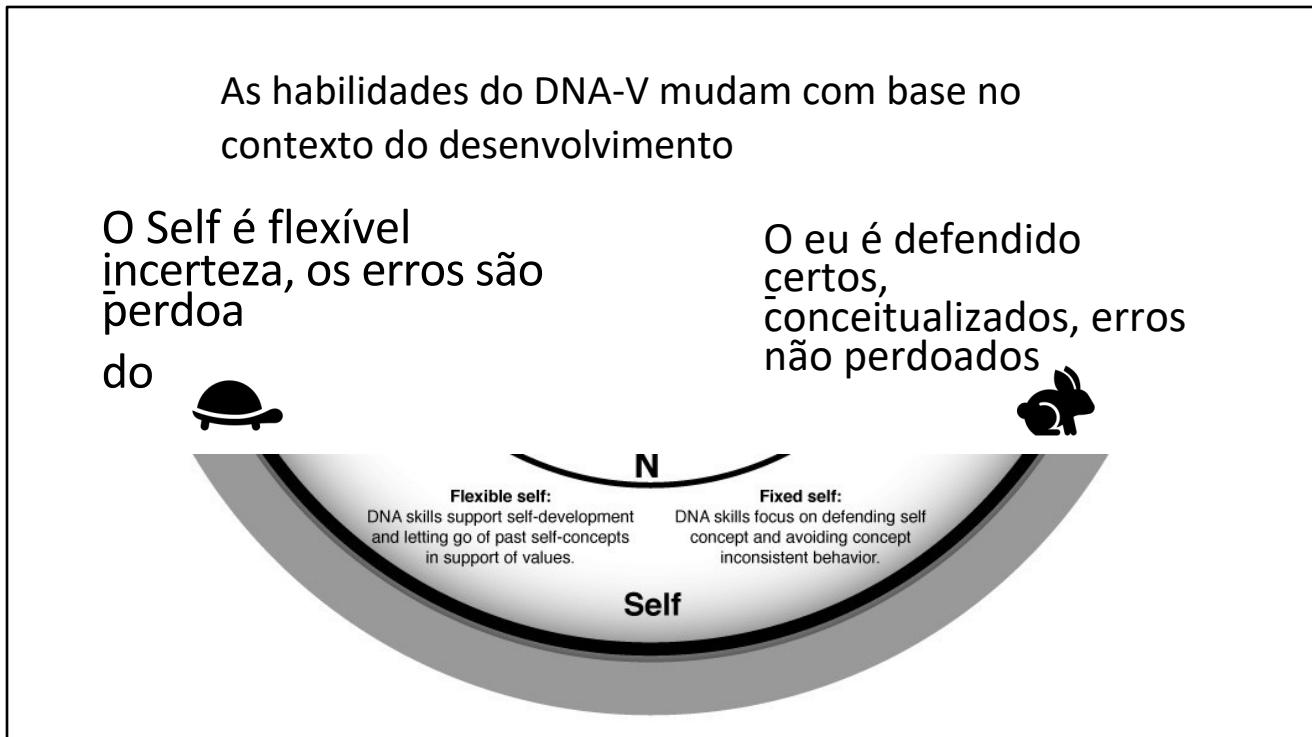
67



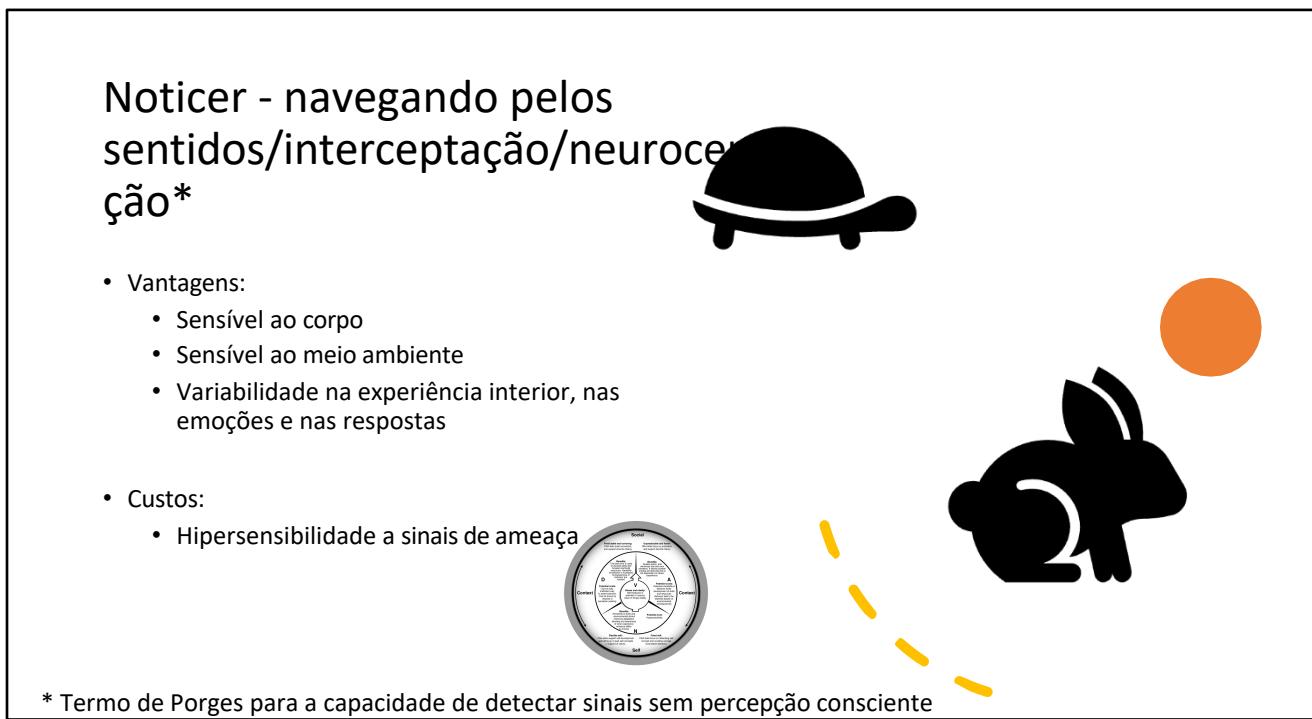
68



71



72



73

## Notificação (quatro processos do DNAV)

Perceber a experiência interna e externa e ter a capacidade de aceitá-la, em vez de evitá-la ou agarrar-se a ela. Prestar atenção ao contexto atual, aos outros e ao mundo

Abertura, aceitação  
consciente -  
conectado ao eu  
incorporado,  
apresentar aos outros

Controlador,  
reativo,  
inconsciente -  
desconectado do  
corpo, dos outros e  
do mundo

e  
10  
ao  
mundo

0

74

74

## Uso do DNA-v na base de evidências

### Notificador

expandir o repertório emocional com - imaginal e

*in vivo*

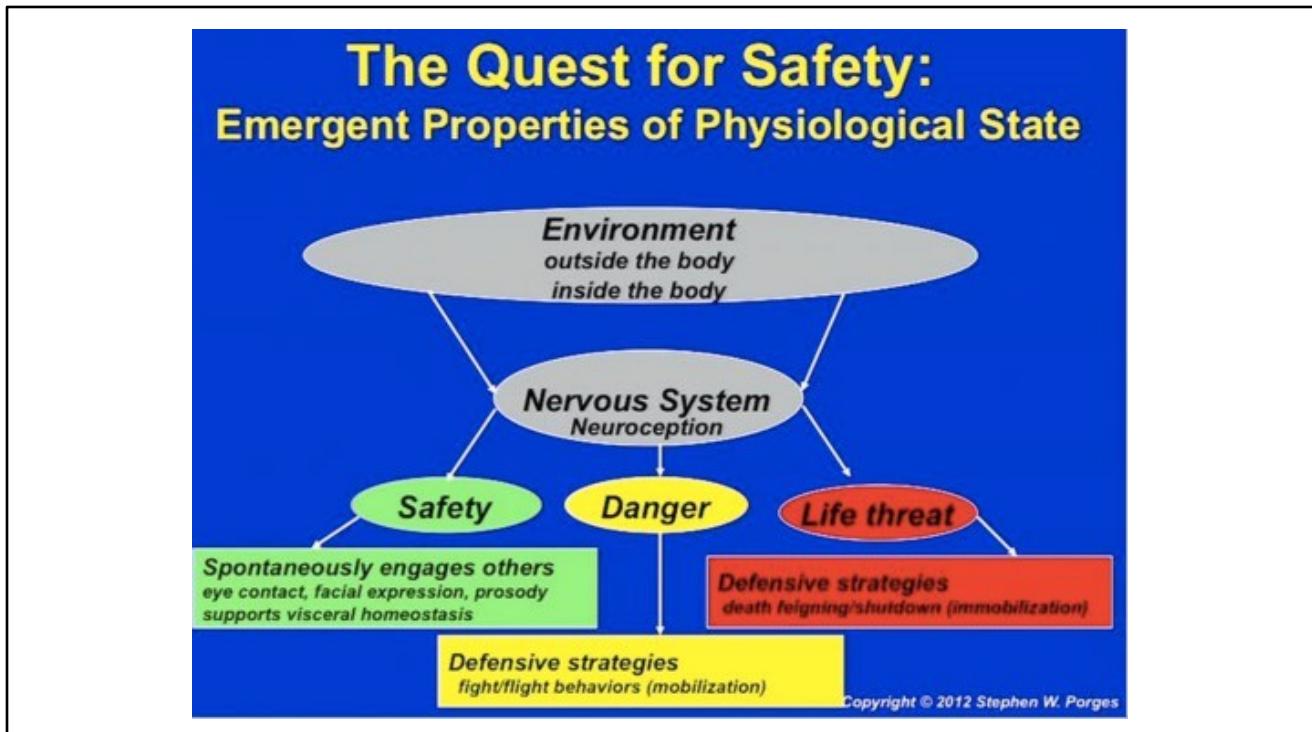
exposição

mudar a reatividade emocional com práticas

experienciais

aumentar a consciência e o repertório de emoções

75



76



77



78



79

"Você é o arquiteto de suas experiências. Seu rio de sentimentos pode parecer que está passando por cima de você, mas, na verdade, você é a fonte do rio."

Barrett, Lisa Feldman. (2017) How Emotions Are Made (Como as emoções são criadas)



80

Meta de crescimento:  
Experimentar nosso eu  
incorporado como uma  
presença fundamentada

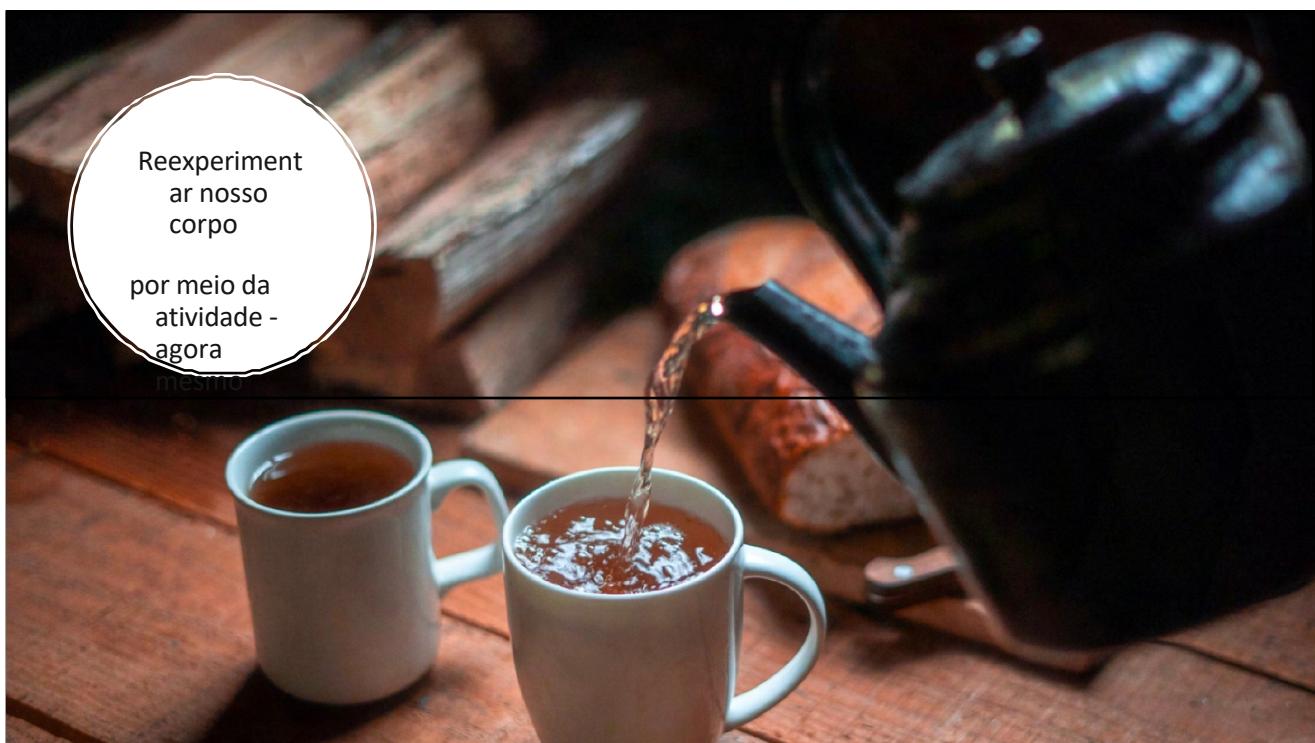


81

81



82



83

## Processos baseados em evidências - emoção

\*Os melhores resultados para os jovens incluem estes dois:

### 1. aceitação

- Pensamentos
- Sentimentos
- Agir de acordo com os impulsos

### 2. Definição de metas, sessões de trabalho, revisões e feedback

- Desenvolvimento de uma abordagem de trabalho colaborativo

- Acompanhamento de sessões e realização conjunta.

\*Revisão meta-analítica sobre os elementos de intervenção na emoção do adolescente (Helland et al., 2022).

86

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

86

## Processos baseados em evidências - emoções

### • Efeitos mais fracos\* para os jovens de:

- Treinamento em habilidades sociais e de comunicação
- Diferenciação de emoções\*
- Identificação de sentimentos\*
- Preenchimento de escalas de humor
- Ativação comportamental
- Respiração lenta
- Psychoed about: diagnóstico, desregulação emocional, PTSD
- Habilidades de resolução de problemas e discussão sobre autocontrole

87

\*Revisão meta-analítica sobre os elementos de intervenção na emoção do adolescente (Helland et al., 2022).

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

87

39

## Processos baseados em evidências - emoções

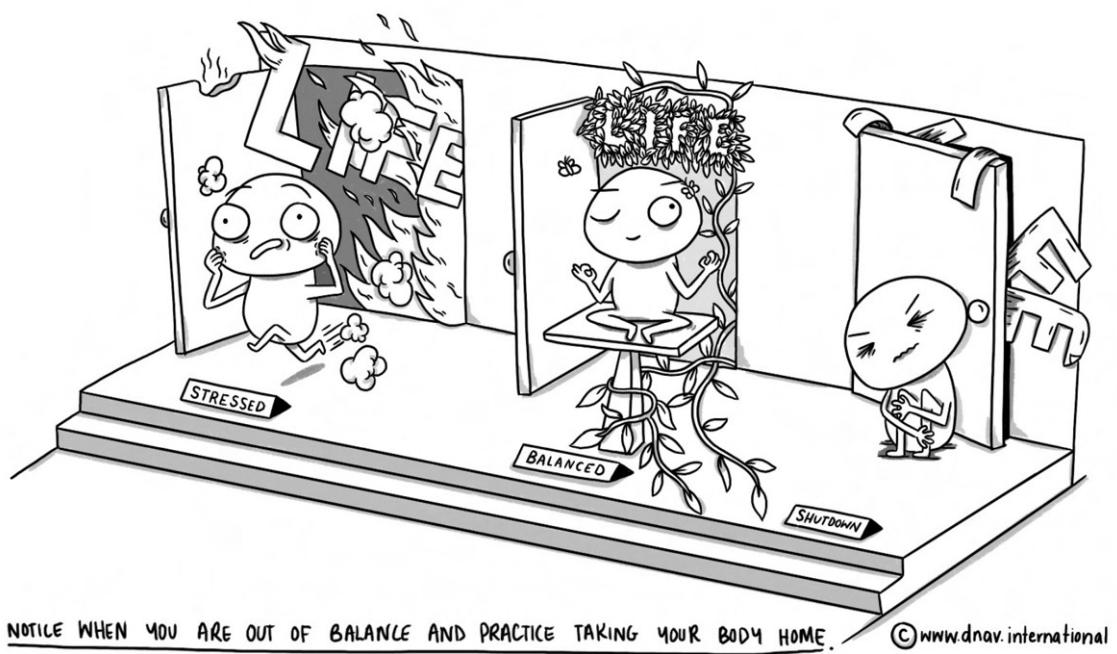
\* Os jovens relatam maior dificuldade em rotular e descrever suas emoções à medida que passam da infância para a adolescência (Haas et al., 2019; Weissman et al., 2020).

- As crianças e os adultos parecem ser melhores na identificação.
- Os adolescentes têm dificuldade para diferenciar, possivelmente devido às emoções recém-experimentadas - ou seja, novidades e sobreposições que surgem

88

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

88



89

40

Stressed	Balanced	Shutdown
<ul style="list-style-type: none"> <li>1. Your heart races, you feel breathless or edgy</li> <li>2. You often experience strong emotions.</li> <li>3. You can be quick to get angry, argue, or feel a need to defend yourself.</li> <li>4. You can overthink and ruminate on issues.</li> <li>5. You become agitated over things that don't seem to bother others.</li> <li>6. You get agitated in a noisy or rushed environment.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. You have the energy to address life's challenges. There is room for growth.</li> <li>2. You care for yourself by being grounded, mindful, or nurturing, or have strategies to soothe yourself.</li> <li>3. You can problem solve, talk helpfully to yourself, and work your way around a problem.</li> <li>4. You take action that is curious and playful in life.</li> <li>5. You connect with others by seeking support and asking for help.</li> <li>6. You restore calmness and strength by being with others.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>1. You feel overwhelmed, ashamed, hopeless, trapped, depressed, or numb.</li> <li>2. You feel unmotivated and uninterested in doing things.</li> <li>3. You feel as if you are outside yourself or disconnected.</li> <li>4. You shut down, go into yourself, and withdraw from others.</li> <li>5. You are on your guard, expecting betrayal or threat.</li> <li>6. You are living with abuse, violence, or an unpredictable environment.</li> </ul>

90

### Etapa 1: Avalie suas respostas

Etapa 2: Restaurar o equilíbrio  
 chamar o seu notificador básico - prática  
 interna/externa mais lenta  
 restaurar seu sistema biológico com sono, dieta e  
 exercícios

### Etapa 3: Procure ajuda e conexão

91

## Acompanhar emoções e respostas

A situação	O que você fez	O que aconteceu depois	Deu certo? (tornar a vida mais significativa)
Contexto e antecedente (acionador)	comportamento de interesse	Consequência (retorno) valor	

92

92

## Recursos para moldar habilidades

*Your Noticer Skills*

Helpful Noticer Activity	Unhelpful Noticer Activity
<input type="checkbox"/> I'm aware of sensations in my body.	<input type="checkbox"/> I don't know what is going on inside my body.
<input type="checkbox"/> I can pause and slow myself down.	<input type="checkbox"/> I overreact to things.
<input type="checkbox"/> I can describe my feelings.	<input type="checkbox"/> I struggle to describe my feelings.
<input type="checkbox"/> I allow all my feelings, even the negative ones.	<input type="checkbox"/> I hate my negative feelings and want them to go away.
<input type="checkbox"/> I notice how other people feel.	<input type="checkbox"/> I have no idea what others are feeling.
<input type="checkbox"/> I am good at noticing what is going on in the current moment.	<input type="checkbox"/> I get lost inside my head and don't notice what's going on around me.
<input type="checkbox"/> I can ground myself when I have strong feelings.	<input type="checkbox"/> I hurt myself or do something unhelpful when I have strong feelings.

93

Ciarrochi, J. V., & Hayes, L. L. (2020). *Sua vida, seu jeito: Acceptance and Commitment Therapy Skills to Help Teens Manage Emotions and Build Resilience [Sua Vida, Seu Jeito: Habilidades da Terapia de Aceitação e Compromisso para Ajudar os Adolescentes a Gerenciar Emoções e Criar Resiliência]*.

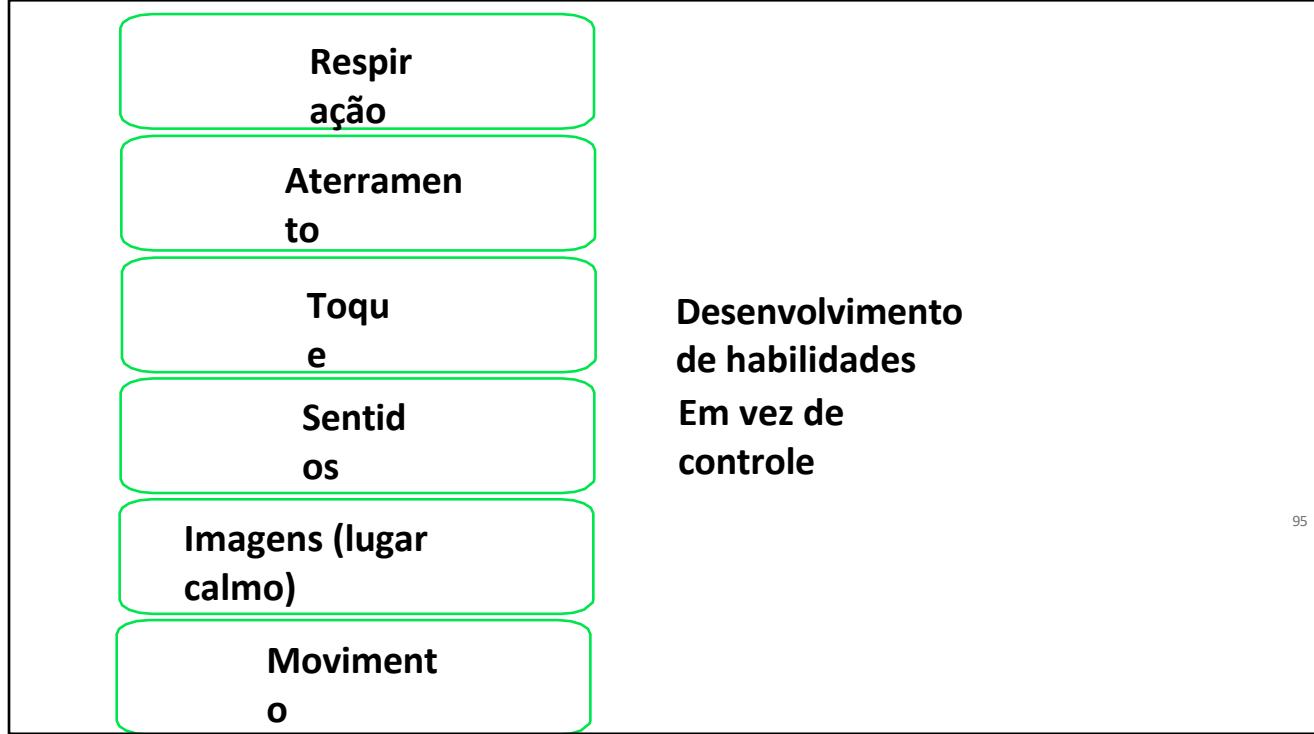
93

**Your Noticer Skills**

Helpful Noticer Activity	Unhelpful Noticer Activity
<input checked="" type="checkbox"/> I'm aware of sensations in my body.	<input checked="" type="checkbox"/> I don't know what is going on inside my body.
<input checked="" type="checkbox"/> I can pause and slow myself down.	<input checked="" type="checkbox"/> I overreact to things.
<input checked="" type="checkbox"/> I can describe my feelings.	<input checked="" type="checkbox"/> I struggle to describe my feelings.
<input checked="" type="checkbox"/> I allow all my feelings, even the negative ones.	<input checked="" type="checkbox"/> I hate my negative feelings and want them to go away.
<input checked="" type="checkbox"/> I notice how other people feel.	<input checked="" type="checkbox"/> I have no idea what others are feeling.
<input type="checkbox"/> I am good at noticing what is going on in the current moment.	<input checked="" type="checkbox"/> I get lost inside my head and don't notice what's going on around me.
<input checked="" type="checkbox"/> I can ground myself when I have strong feelings.	<input checked="" type="checkbox"/> I hurt myself or do something unhelpful when I have strong feelings.

17/7/2024 94

94



95

Movimento - qualquer coisa, desde caminhadas até exercícios

Música - ouvir, tocar, ritmo, fazer podcasts



96

## EMDR

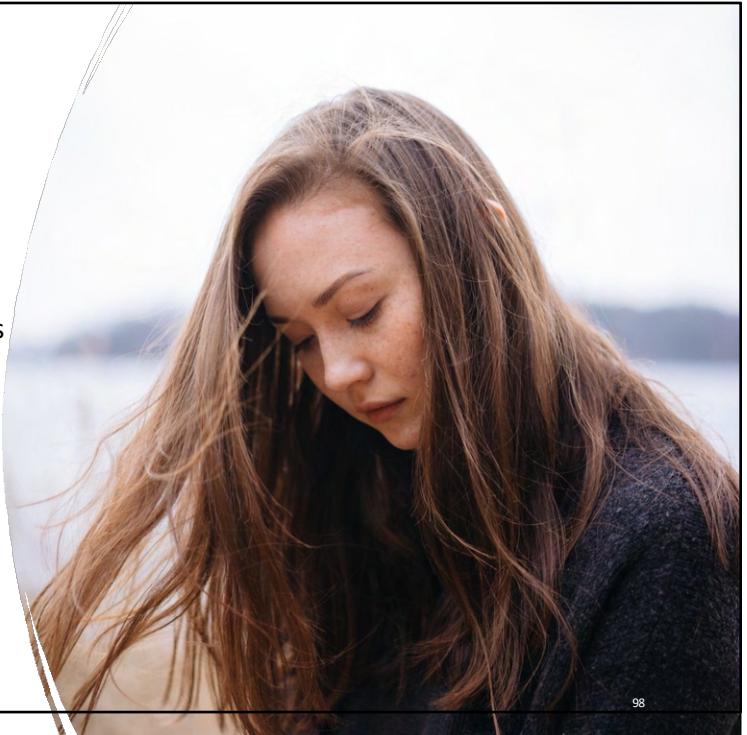
- Movimento dos olhos
- Estimulação bilateral
  - Para memórias de trauma

7/17/24

97

97

- Faça as pazes com todos os sentimentos
- P48 O que o torna mais forte
- 

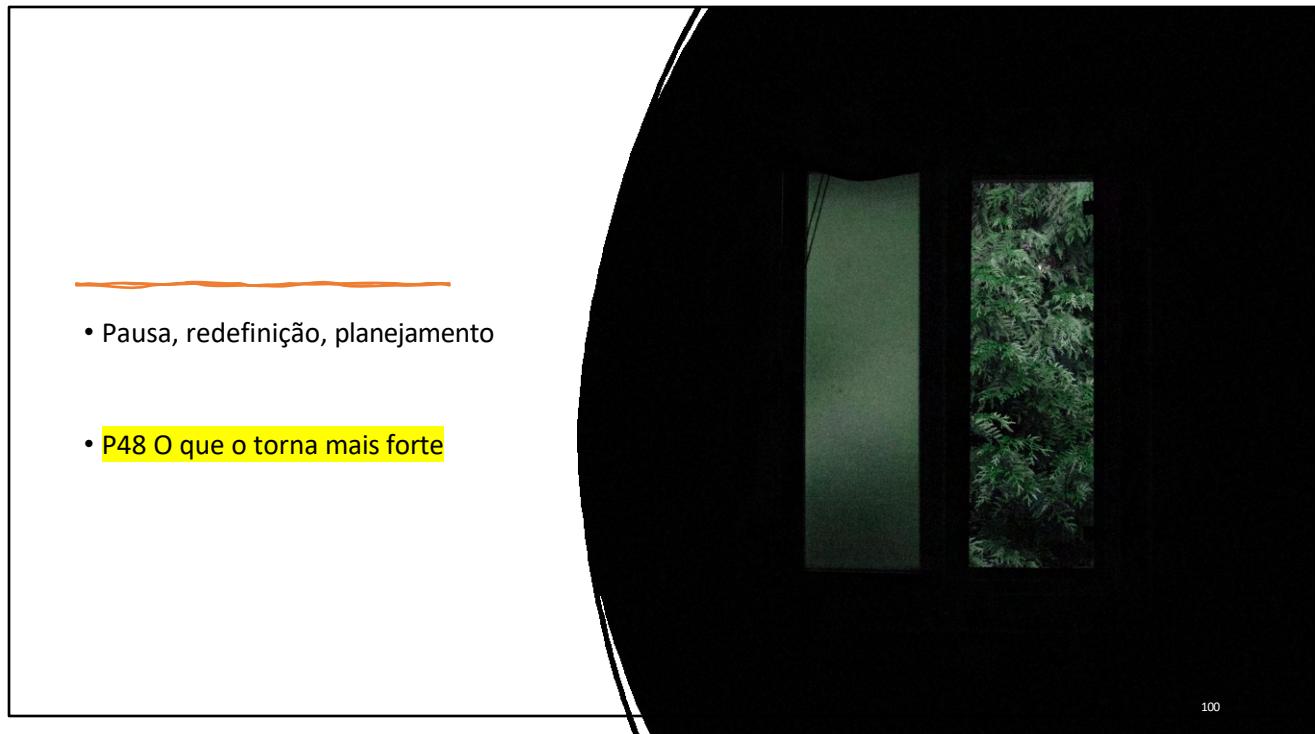


98

- Faça as pazes com todos os sentimentos
- P48 O que o torna mais forte

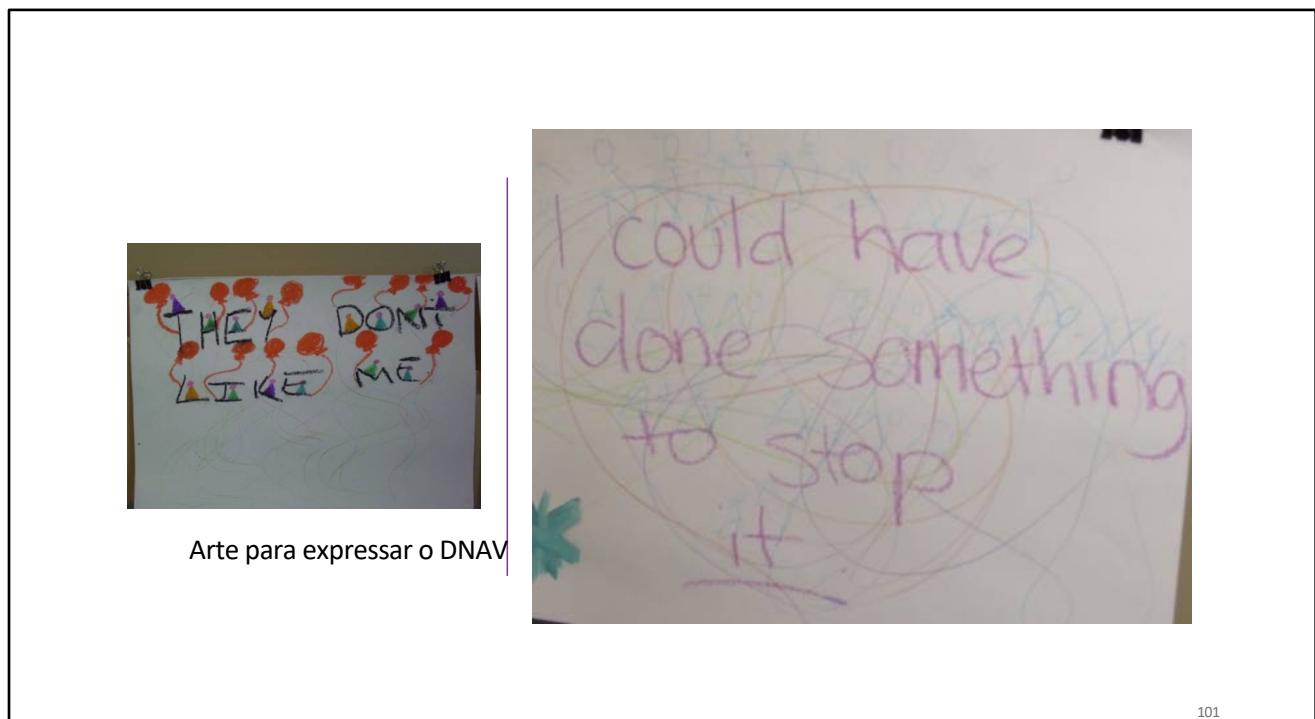


99



100

100



101

101

**Evaluate and rebalance your embodied self**

---

Reach out for help and connection	Practice slowing breath, grounding, mindfulness	Use helpful advisor talk, sleep and exercise routines
-----------------------------------	---	---

**Stressing:** Racing heart, breathless, edgy, strong emotions, quick responses, defended, overthinking, agitated, pressured

**Shutting down:** Overwhelmed, ashamed, hopeless, trapped, depressed, numb, unmotivated, disconnected from self, withdraw from others, on alert for threat, unsafe environment



L. Hayes, J. Ciarrochi, A. Bailey (2022)  
WHAT MAKES YOU **STRONGER**



**Lembretes impressos para a prática**

102

102

**Criar recursos para levar para casa**

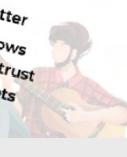
### COPING TOOLS

- Exhale slowly, following your breath
- Focused 3-4-5 breathing
- Stretch for 5 min
- Soothing touch, e.g. butterfly hugs
- Soothing touch + saying, 'I am ok'
- Get some exercise
- Feel your feet on the floor, wriggle toes
- Change your environment
- Read a book or magazine
- Take a shower or bath
- Journal or write a letter
- Favorite music or shows
- Talk to someone you trust
- Hang out with your pets
- Ask for a hug
- Rest and take a break



### COPING TOOLS

- Exhale slowly, following your breath
- Focused 3-4-5 breathing
- Stretch for 5 min
- Soothing touch, e.g. butterfly hugs
- Soothing while saying, 'I am ok'
- Get some exercise
- Feel your feet on the floor, wriggle toes
- Change your environment
- Read a book or magazine
- Take a shower or bath
- Journal or write a letter
- Favorite music or shows
- Talk to someone you trust
- Hang out with your pets
- Ask for a hug
- Rest and take a break



www.louisehayes.com.au

103

103

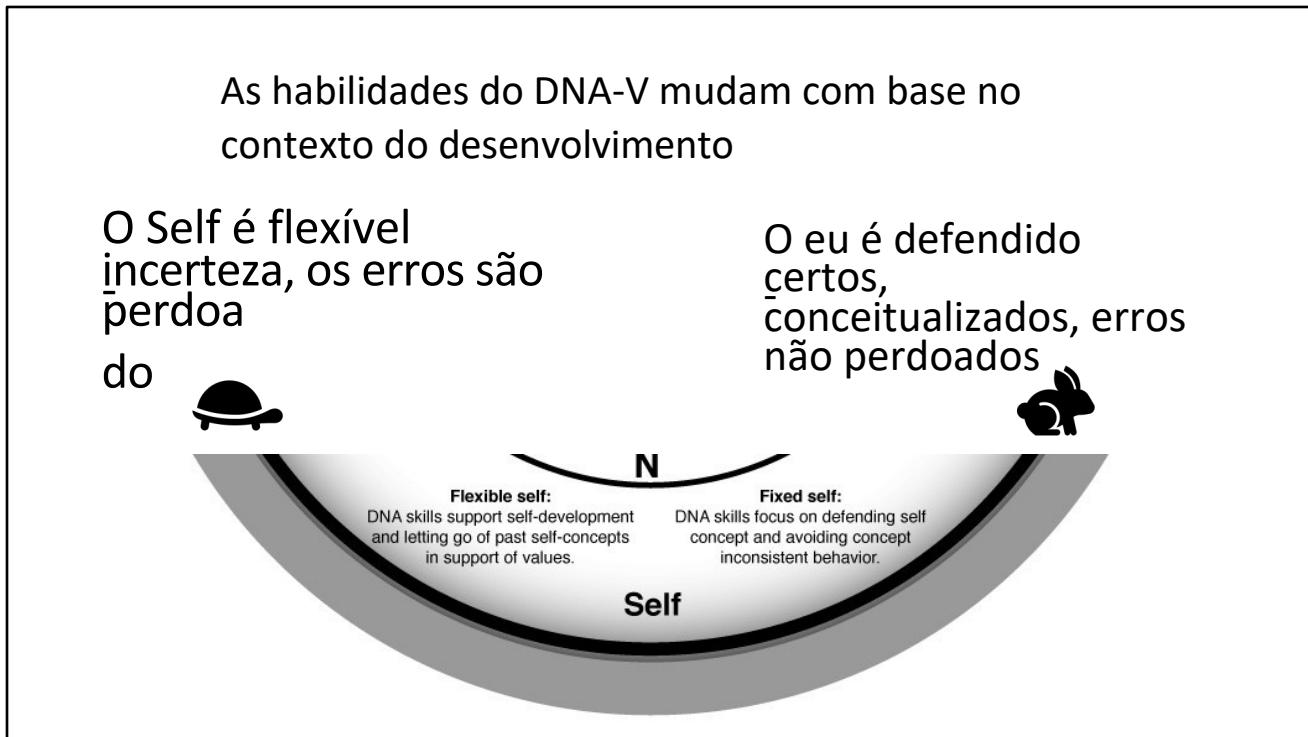
[Faça o download em <https://share.dnav.international/free-posters-sobre-DNA-v-steps>](https://share.dnav.international/free-posters-sobre-DNA-v-steps)

Criado por Natalie Roberts e Melissa McKimm

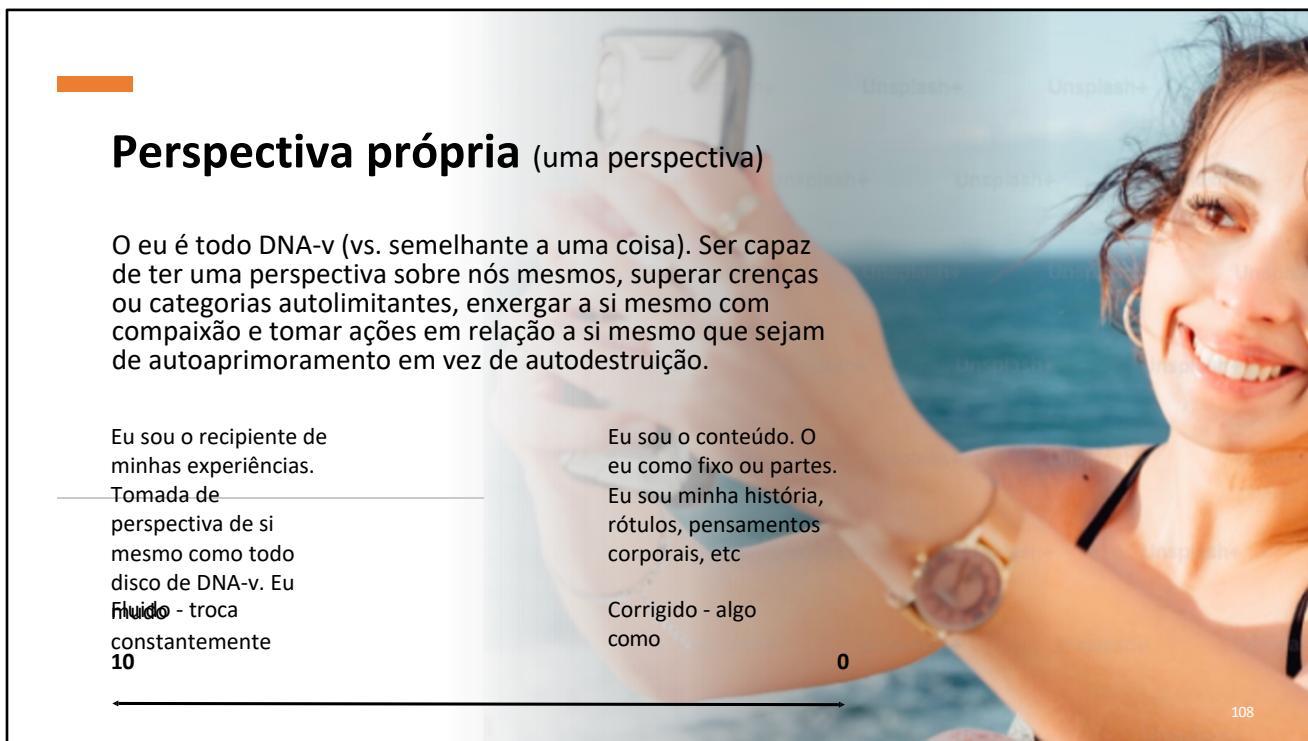
104

Foco em si mesmo  
usando as  
experiências  
do DNAV

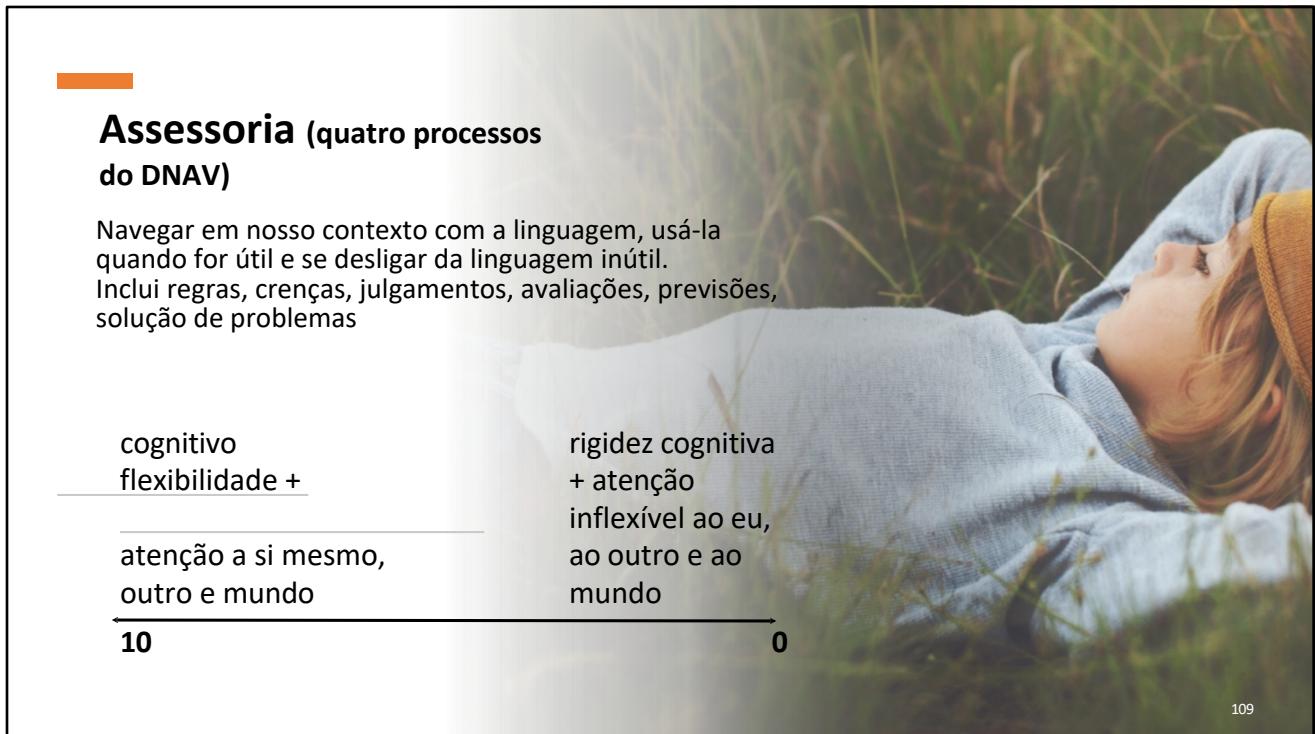
106



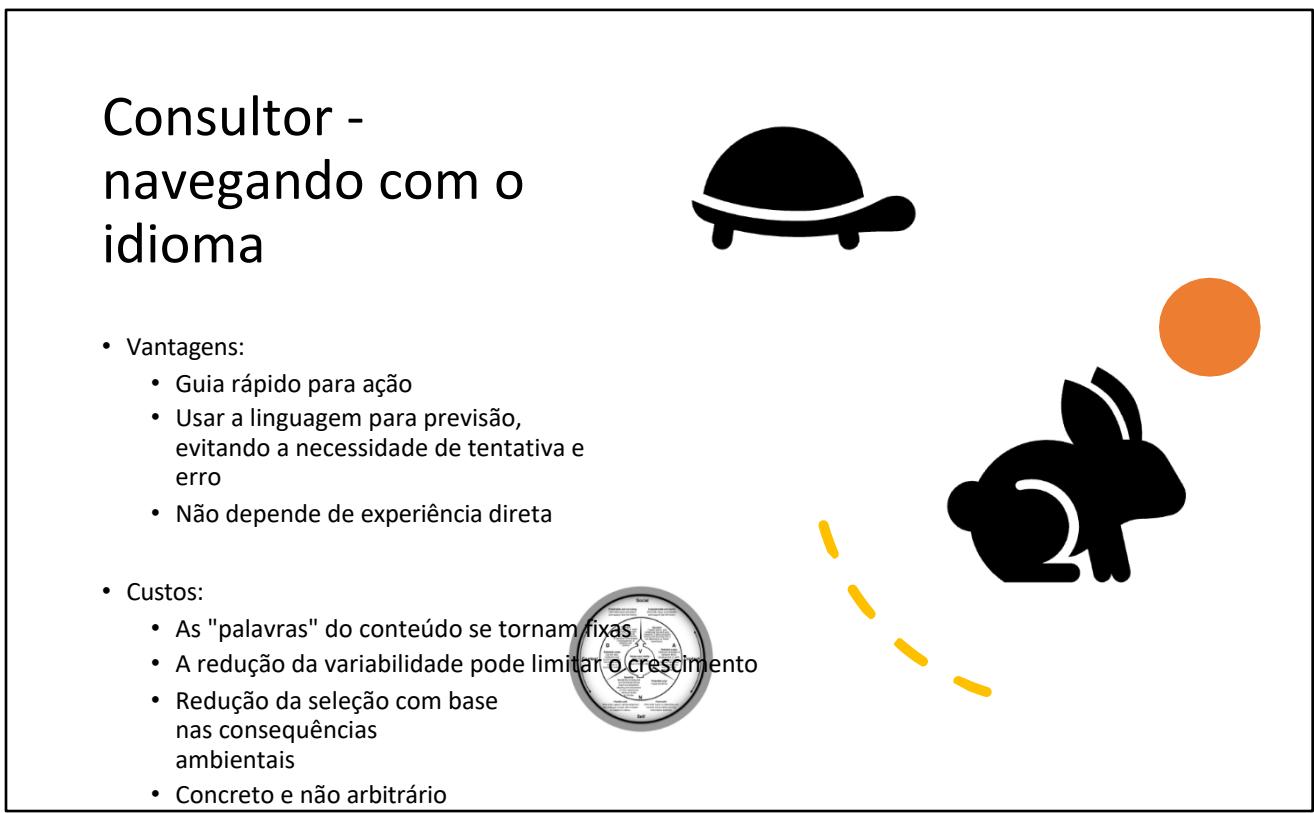
107



108



109



110

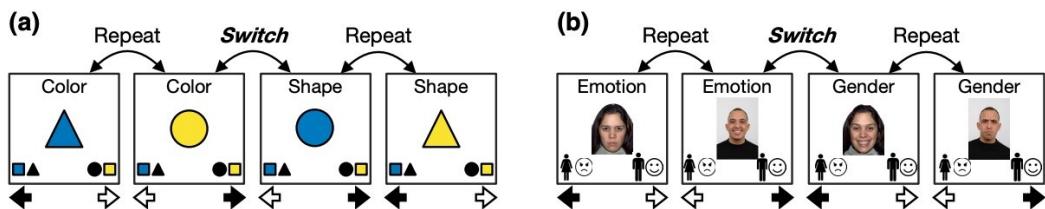
**Hidden talents in context: Cognitive performance with abstract versus ecological stimuli among adversity-exposed youth**

Ethan S. Young<sup>1,2</sup> | Willem E. Frankenhuys<sup>1,2,3</sup> | Danielle J. DelPriore<sup>4</sup> | Bruce J. Ellis<sup>5</sup>

**Standard Versions  
Abstract Stimuli**

**Ecological Versions  
Real-World Stimuli**

**Attention Shifting**



111

**Uso do DNA-v na base de evidências**

Consultor



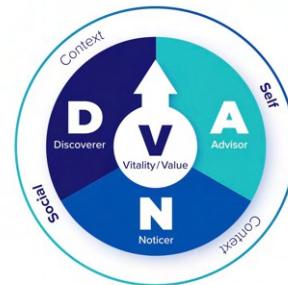
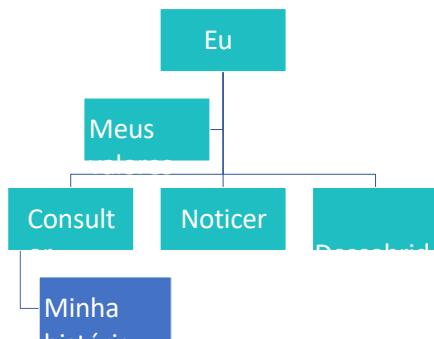
Abordar o viés de processamento de informações testando experimentalmente e adotando novas perspectivas

Incluir técnicas cognitivas de enfrentamento Criar novas regras e testá-las

Mude para D, N ou V sempre que for necessário/estar preso

115

## O eu como hierarquia



\*Não indicado por nível de importância

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

116

## Jovens e desenvolvimento

1. Desenvolvimento da identidade - hierarquia do eu
2. O rastreamento depende do histórico de mapeamento de ações e consequências
3. O valor depende do histórico das ações de mapeamento da comunidade verbal para resultados de longo prazo

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

117



118

## Self conceitual

Trauma associado a cognições e previsões negativas

Os participantes foram solicitados a ler uma frase e prever o final

- Hastes de frases ambíguas que terminam com a:
  - palavra final positiva - as coisas vão se resolver... Bem
  - palavra final negativa - as coisas vão acabar ... mal
- **Pessoas com trauma tiveram mais previsões negativas sobre o futuro**

Kimble, M., Sripad, A., Fowler, R., Sobolewski, S., & Fleming, K. (2018). Visões negativas do mundo após o trauma: Neurophysiological evidence for negative expectancies (Evidência neurofisiológica de expectativas negativas). Psychological Trauma: Theory, Research, Practice and Policy, 10(5), 576-584. <https://doi.org/10.1037/tra0000324>

119

[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

119

O que é  
isso?



120

E estes?



121



122

122

A smartphone screen is shown, displaying several social media app icons: Facebook, Messenger, Instagram, and others. The background of the screen is red. To the left of the phone, there is a white vertical bar containing text instructions.

Procure a coerência da linguagem

agite-o experimentalmente:

encontrar  
MAIS do que...  
diferente de...

123

## Conselheiro de si mesmo - "Estou quebrado"

- Relação causal: meu passado = eu
- Ajuda-me a dar sentido à minha vida
- Se você me tranquilizar:
  - Sinto-me em risco
  - Não é familiar
  - Eu me esforço contra ela



124

**Por que as autorregras são reforçadas e por que a segurança pode dar terrivelmente errado**

Legenda -  $\cong$  é equivalente a,  $\Rightarrow$  é causado por,  $\neq$  não é igual,  $\subseteq$  faz parte de

Declaração que segue "I am broken...." (Estou quebrado)	Possível regra verbal	Consequências das declarações tranquilizadoras = O jovem busca coerência em suas regras
....broken me ajuda a dar sentido à minha vida	Meu autoconceito $\cong$ é verdadeiro (equivalência)	Quando você me tranquiliza, está me confundindo, ou está me levando além do que eu sei: • Agarre-se mais à regra
.... ajuda porque, se eu tentar fazer algo certo, vou bagunçar e depois vou me odiar por tentar	Autoconceito $\Rightarrow$ bagunça (causal)	Portanto, quando você tranquiliza, está me dizendo para me colocar em risco: • Agarre-se mais à regra
.... você quer que eu seja diferente	Meu autoconceito $\neq$ Sua ideia de mim (distinção)	Portanto, você está tentando me controlar: • Conformidade - Farei o oposto do que você quer
....X me deixou assim. O quanto pior eu estiver, maior será a culpa de X	Meu autoconceito $\Rightarrow$ É culpa deles (causal)	Você está tentando desculpar as pessoas que me tratam mal, portanto: • Conformidade - Farei o oposto do que você quer

Fonte: The thriving adolescent (2015)

125

125

Por que as autorregras são reforçadas e por que a segurança pode dar		
Léxico	Equivalente	Significado
Declaração que segue "I estou quebrado...."	Possível regra verbal	Consequências das declarações tranquilizadoras = Jovem a pessoa busca coerência em seu governo
.... Por favor, diga-me que não estou	Meu autoconceito $\cong$ É o que você pensa (equivalência)	Você precisa continuar me tranquilizando para que eu me sinta melhor, porque: • O histórico de segurança foi reforçado
....Por ser inherentemente ruim, não consegui me conter	Meu autoconceito $\subseteq$ Parte de quem eu realmente sou (hierarquia)	Você está dizendo que eu sou o culpado pelo passado, portanto • Agarre-se mais à regra
.... Se eu for cruel comigo mesmo, isso me fará melhorar	Meu autoconceito $\Rightarrow$ Vai me motivar (causal)	Você está tentando tirar a minha motivação, ruim Portanto, as coisas podem acontecer • Agarre-se mais à regra
...é consistente com as evidências de toda a minha vida	Meu autoconceito $\subseteq$ Faz parte de minha história (hierarquia)	Há muitas evidências de que eu sou um fracassado, portanto • Agarre-se mais à regra
....X me tornou quem eu sou	Meu autoconceito $\subseteq$ O que X pensa (hierarquia)	Eles são uma figura de autoridade, portanto, devem estar certos • Agarre-se mais à regra

Fonte: O adolescente próspero (2015)

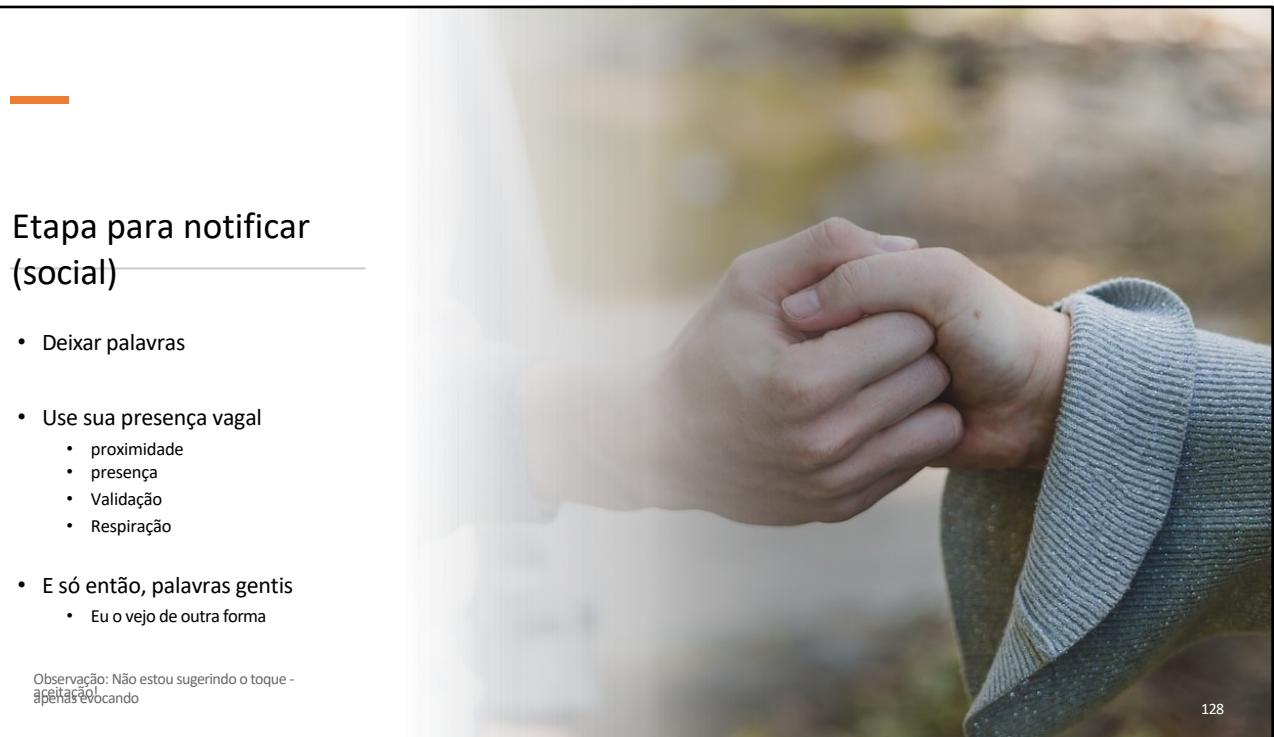
126

126



127

127



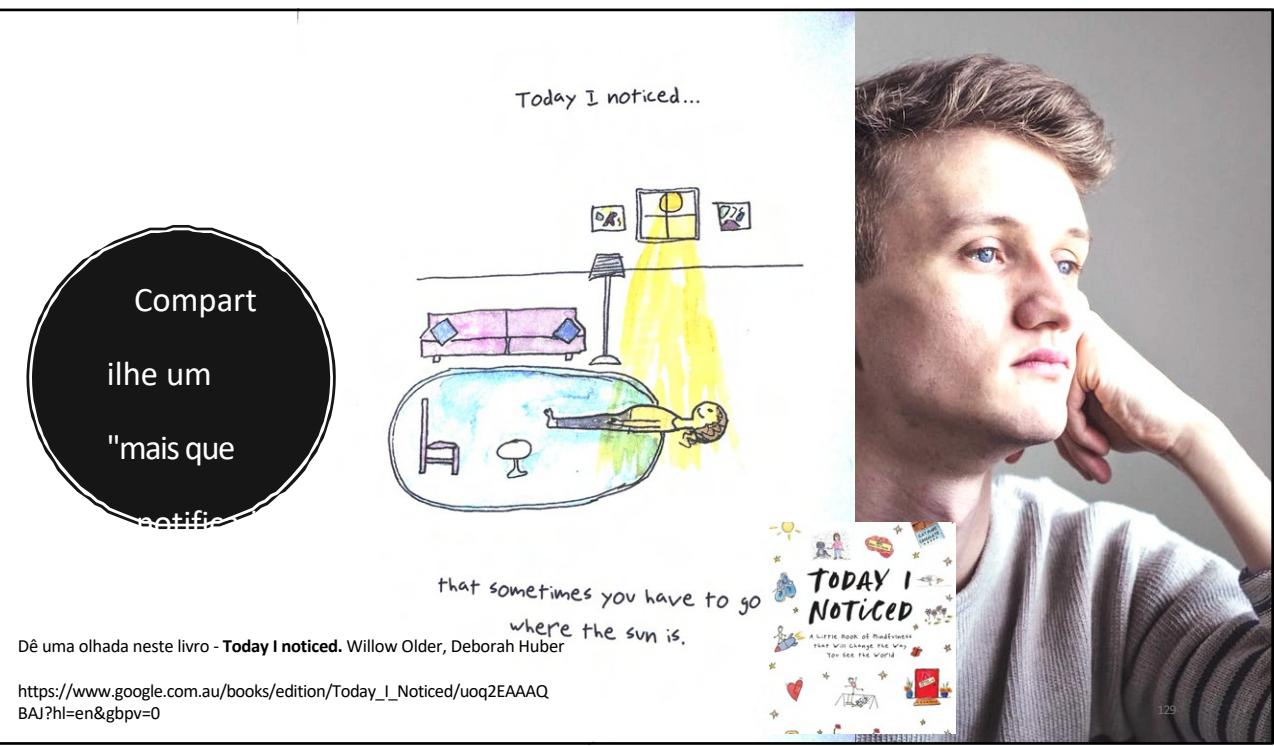
**Etapa para notificar  
(social)**

- Deixar palavras
- Use sua presença vagal
  - proximidade
  - presença
  - Validação
  - Respiração
- E só então, palavras gentis
  - Eu o vejo de outra forma

Observação: Não estou sugerindo o toque -  
apenas evocando

128

128



Compartilhe um "mais que notific"

Today I noticed...

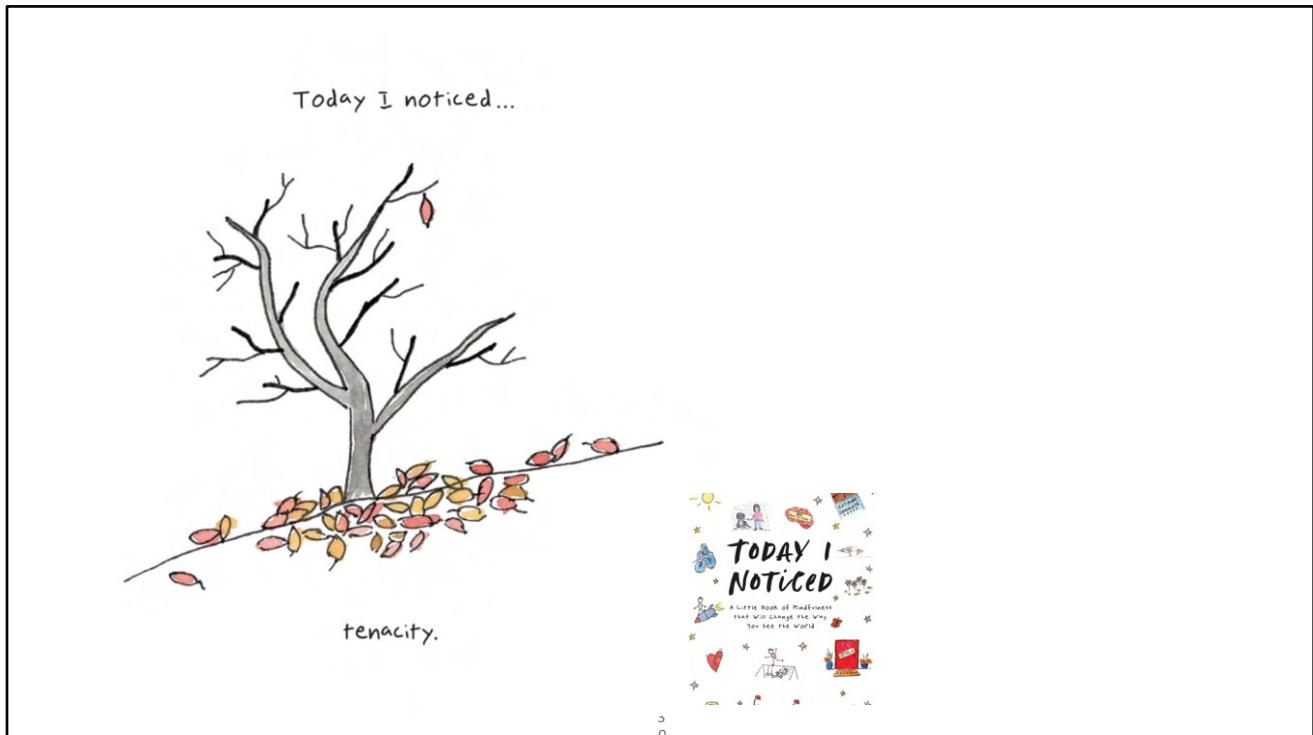
that sometimes you have to go where the sun is.

Dê uma olhada neste livro - **Today I noticed**. Willow Older, Deborah Huber

[https://www.google.com.au/books/edition/Today\\_I\\_Noticed/u0q2EAAAQBAJ?hl=en&gbpv=0](https://www.google.com.au/books/edition/Today_I_Noticed/u0q2EAAAQBAJ?hl=en&gbpv=0)

129

129



130



131



132

What does your inner voice sound like?

Your advisor is there to keep you safe, but sometimes it can be critical.

How can we use our advisor flexibly?

- ① Normalise the advisor watching out for you.
- ② Decide if it is helpful and taking you closer to your values.
- ③ Unhook from the advisor if you're stuck.
- ④ Create helpful boundaries.

I notice I'm having the thought...

Illustration by Louise Rogers & Doug Lomas  
Adapted by Natalie Roberts & Melissa McKimm  
Original graphic © Louise Rogers  
Translated by Sue Jones

Faça o download em <https://share.dnav.international/free-posters-about-DNA-v-steps>

Criado por Natalie Roberts e Melissa McKimm

Advisor

133

- Usar palavras/pensamentos de maneiras novas e diferentes

- Canva
- Arte
- Imagens
- Jogos
- Revistas
- Nuvens de palavras



134

Linha de fundo....

sempre que o consultor retorna à autocrítica

- Você é **mais do que**
- Como se o céu fosse **mais do que o clima**

135

135

## Descobridor - self

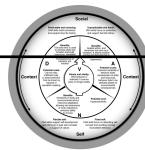


Fonte da imagem: <https://c8.alamy.com/comp/ATTM1W/full-speed-ahead-on-an-old-brass-ships-telegraph-isolated-on-a-white-ATTM1W.jpg>

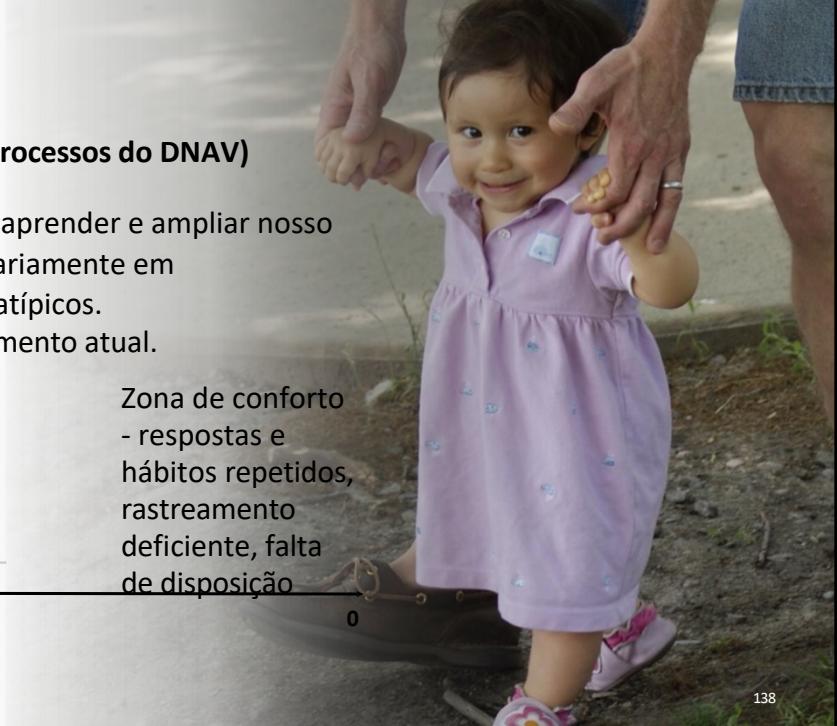
136

## Discoverer - navegação por tentativa e erro

- Vantagens:
  - Aumento da variabilidade
  - Seleção baseada em consequências
  
- Custos:
  - O T&E pode ser arriscado
  - Reforçado pela impulsividade e pela busca de sensações



137



**Descobrindo (quatro processos do DNAV)**

Usar a tentativa e erro para aprender e ampliar nosso contexto. Engajar-se voluntariamente em comportamentos novos ou atípicos. Rastreamento do comportamento atual.

Zona do descobridor - experimentar coisas novas, rastreamento <u>consequências,</u> alta disposição	Zona de conforto - respostas e hábitos repetidos, rastreamento deficiente, falta de disposição
---	--

0

138

138



Uso do DNA-v na base de evidências

**Descobridor**  
nenhum teste para verificar se a ativação comportamental funciona

139

## Desenvolver seus pontos fortes

- Recupere sua força de sobrevivência
- Reenquadre-o como um recurso útil
- Use-o para obter vitalidade e valor



140

Card sorts,  
quizzes e  
++  
Engenharia  
reversa - como  
você fez isso?



141

# BOLD

**STEP 1: BREATHE**  
Take a few slow, deep breaths. Your breath is the key to reclaiming your body.

**STEP 2: OBSERVE**  
Notice any thoughts and feelings you're having in the moment.

**STEP 3: LABEL**  
Tell yourself what the thoughts and feelings are exactly.  
(I'm thinking about the time they bullied me. I'm feeling embarrassed.)

**STEP 4: DECIDE**  
Choose your action based on what will help you become stronger and grow. Choose actions that will help you connect with vitality or build value in your life.

De Your Life Your Way (Sua vida do seu jeito)  
Também o livro "Saia de sua mente e entre em sua vida" para adolescentes

143

Dr Louise Hayes

## VIEWPOINT

REMIND YOURSELF THAT YOU'RE MORE THAN THIS EVENT. TAKE A BIGGER VIEW AND SEE ALL OF YOURSELF. YOUR MEMORIES AND EXPERIENCES ARE ONLY PART OF YOU; YOU'RE MORE THAN THIS.

Visualização em negrito

- De Your Life Your Way (Sua vida do seu jeito)

144

## Seja criativo

- Movimento
- Música
- Esporte



145

The Discoverer helps us learn by trying new things.

We stretch our comfort zone and take risks to bring us closer to our VALUES.



Notice the Advisor may feel uncomfortable with trying new things.

It is part of being human to experience a fear of failure and anxiety when practising our Discoverer skills.



Faça o download em <https://share.dnav.international/free-posters-sobre-DNA-v-steps>

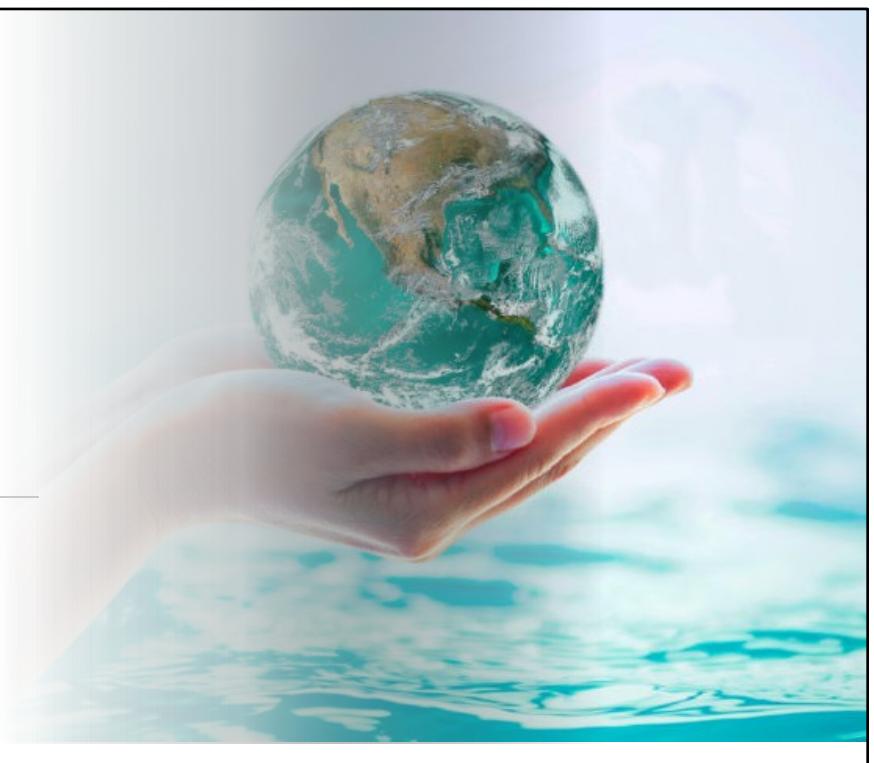
Criado por Natalie Roberts e Melissa McKimm

DNA by Lucca Maggi & Joseph Corrao  
Adapted by Dr Natalie Roberts & Melissa McKimm, RNLD  
Hospital for CAMHS  
Illustrated by Sari Tava

Discoverer

146

## Valor e vitalidade - self



147



Uso do DNA-v na base de evidências

### Valor

Pesquisa muito limitada sobre crescimento pós-valores traumáticos,  
motivação

148

## Valor e vitalidade - retenção

- Comportamento verbal que pode transformar a experiência e nos ajudar a ir além do reforço imediato
- Selecione o comportamento que optimiza o crescimento
- Os valores definem as consequências que, idealmente, selecionariam um determinado comportamento em um determinado ambiente



Os benefícios  
devem superar  
os custos



149

### Valorização e vitalidade (quatro processos do DNAV)

A vitalidade é o engajamento na vida, momento a momento. O valor é uma ação consistente e sustentada ao longo do tempo, mesmo enfrentando desafios. Criar contextos que nos capacitem a nos conectar com vitalidade ou valor.

com alto valor de  
propósito e  
ação, vitalmente

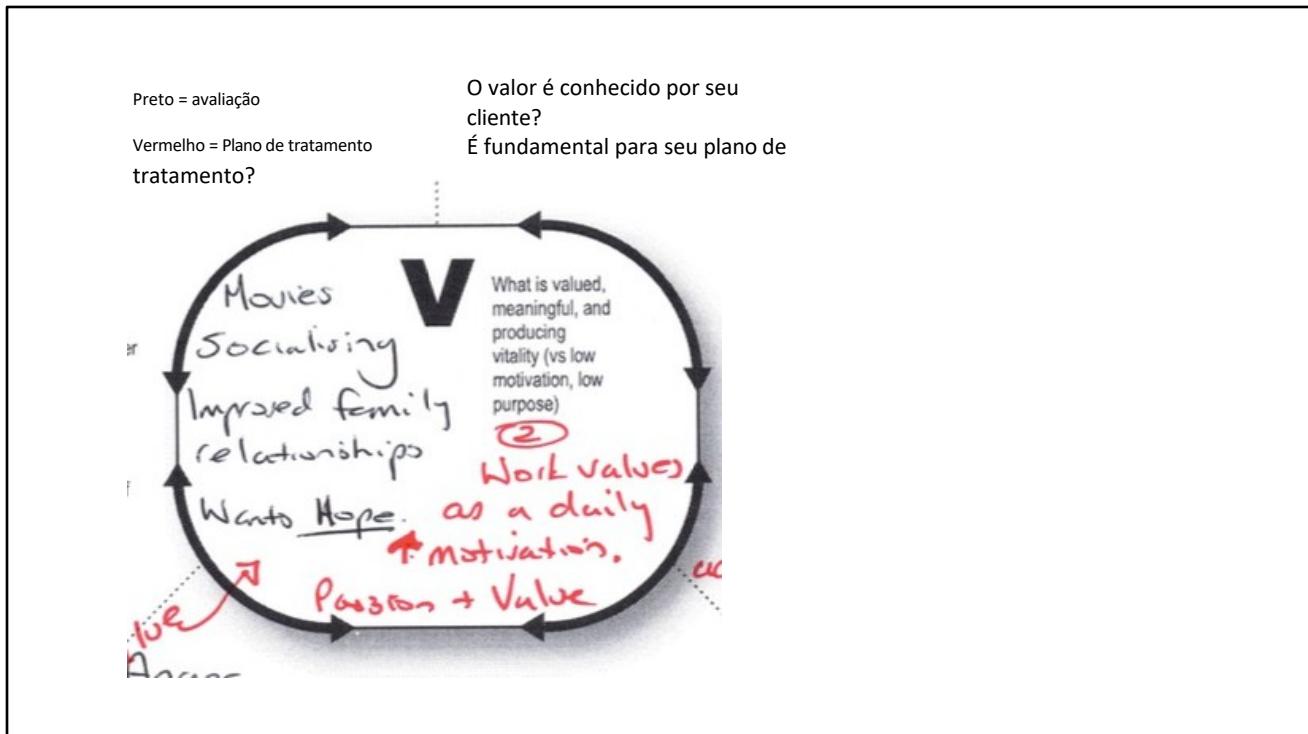
engajado

baixo nível de  
propósito  
valorizado ou  
baixa  
motivação  
contínua

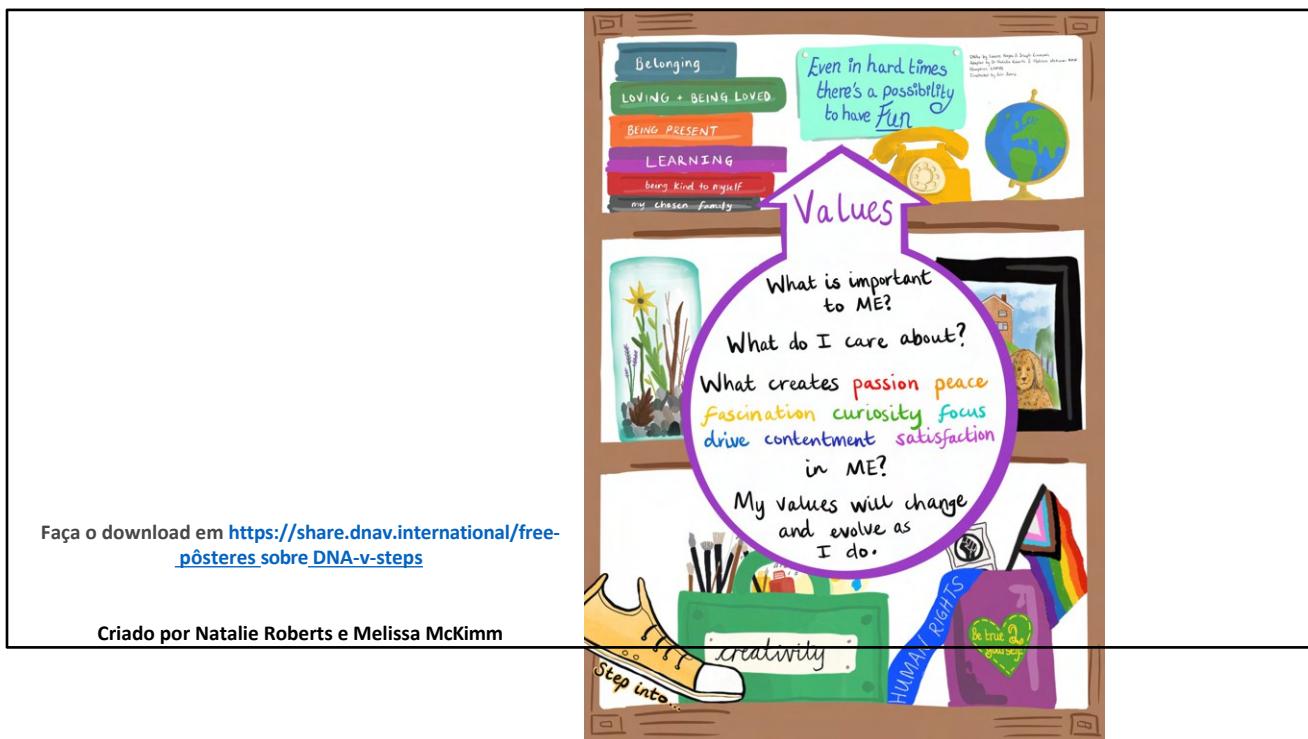
10

0





151



152



Cursos ao vivo on-line ou sob demanda para adultos e jovens  
[www.louisehayes.com.au](http://www.louisehayes.com.au)

---



Livros, pesquisas e recursos de DNA-V  
[www.dnav.international](http://www.dnav.international)



171

171

## Links para recursos e mais aprendizado

### Treinamento

<https://learn.louisehayes.com.au/resources>

**Curso gratuito sobre avaliação e planejamento de tratamento Cursos sob demanda de baixo custo**

### Recursos

**Dezenas de planilhas gratuitas etc.**

<https://dnav.international/downloads/>

172

# Links para ferramentas de avaliação e planejamento

**PBAT - Todas as informações estão disponíveis gratuitamente em:**

<https://pbatsupport.com/>

**DNA-V - Ferramenta de discussão da sessão**

**DNA-V - Conceitualização de caso e planilha de intervenção**

<https://learn.louisehayes.com.au/resources>

173

## Referências

- Barrett, L. F. (2017). *Como as emoções são criadas: The secret life of the brain [A vida secreta do cérebro]*. Houghton Mifflin Harcourt.
- Ciarrochi, J., Hayes, S. C., Oades, L. G., & Hofmann, S. G. (2021). Rumo a uma estrutura unificada para intervenções de psicologia positiva: Evidence-Based Processes of Change in Coaching, Prevention, and Training (Processos de mudança baseados em evidências em coaching, prevenção e treinamento). *Frontiers in Psychology*, 12, 809362.
- Ciarrochi, J., Sahdra, B., Hofmann, S. G., & Hayes, S. C. (2022). Desenvolvimento de um conjunto de itens para avaliar processos de mudança em intervenções psicológicas: The Process-Based Assessment Tool (PBAT). *Journal of Contextual Behavioral Science*, 23, 200-213.
- Ciarrochi, J. V., & Hayes, L. L. (2020). Sua vida, seu jeito: Acceptance and Commitment Therapy Skills to Help Teens Manage Emotions and Build Resilience [Sua Vida, Seu Jeito: Habilidades da Terapia de Aceitação e Compromisso para Ajudar os Adolescentes a Gerenciar Emoções e Criar Resiliência]. New Harbinger Publications.
- Felitti, V. J., Anda, R. F., Nordenberg, D., Williamson, D. F., Spitz, A. M., Edwards, V., Koss, M. P., & Marks, J. S. (1998). Relationship of childhood abuse and household dysfunction to many of the leading causes of death in adults (Relação entre abuso na infância e disfunção doméstica com muitas das principais causas de morte em adultos). The Adverse Childhood Experiences (ACE) Study. *American Journal of Preventive Medicine*, 14(4), 245-258. [https://doi.org/10.1016/s0749-3797\(98\)00017-8](https://doi.org/10.1016/s0749-3797(98)00017-8)
- Goddard, A. (2021). Adverse Childhood Experiences and Trauma-Informed Care (Experiências adversas na infância e cuidados informados sobre trauma). *Journal of Pediatric Health Care: Publicação oficial da National Association of Pediatric Nurse Associates & Practitioners*, 35(2), 145-155. <https://doi.org/10.1016/j.pedhc.2020.09.001>
- Hayes, L. L., & Ciarrochi, J. V. (2015). *The Thriving Adolescent (O adolescente próspero): Using Acceptance and Commitment Therapy and Positive Psychology to Help Teens Manage Emotions, Achieve Goals, and Build Connection [O Adolescente Próspero: Usando a Terapia de Aceitação e Compromisso e a Psicologia Positiva para Ajudar os Adolescentes a Gerenciar Emoções, Alcançar Metas e Criar Conexões]*. New Harbinger Publications.
- Hayes, L. L., Ciarrochi, J. V., & Bailey, A. (2022). *What Makes You Stronger: How to Thrive in the Face of Change and Uncertainty Using Acceptance and Commitment Therapy [O que o torna mais forte: como prosperar diante da mudança e da incerteza usando a terapia de aceitação e compromisso]*. New Harbinger Publications.
- Heiland, S. S., Mellblom, A. V., Kjøbli, J., Wentzel-Larsen, T., Espenes, K., Engell, T., & Kirkøen, B. (2022). Elementos em Intervenções de Saúde Mental Associados a Efeitos na Regulação da Emoção em Adolescentes: A Meta-Análise. *Adolescent Health, Behavior and Development*, 18(6), 1601-1618. Aware Education in Australia (Diretrizes Nacionais para Educação Consciente do Trauma na Austrália). *Frontiers in Education*, 7, Número do artigo: 826658. <https://eprints.qut.edu.au/232311>
- Hostetler et al (no prelo). Triagem de ACEs na atenção primária ao adolescente: Psychological Flexibility as a Moderator. Famílias, Sistemas e Saúde
- Hughes, K., Bellis, M. A., Hardcastle, K. A., Sethi, D., Butchart, A., Mikton, C., Jones, L., & Dunne, M. P. (2017). The effect of multiple adverse childhood experiences on health: a systematic review and meta-analysis (O efeito de múltiplas experiências adversas na infância sobre a saúde: uma revisão sistemática e metanálise). *The Lancet. Public Health*, 2(8), e356-e366. [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(17\)30118-4](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(17)30118-4)
- Nook, E. C., Flournoy, J. C., Rodman, A. M., Mair, P., & McLaughlin, K. A. (2021). A alta diferenciação de emoções protege contra sintomas internalizantes após a exposição a eventos estressantes da vida na adolescência: Um estudo longitudinal intensivo. *Clinical Psychological Science*, 9(4), 699-718.
- Porges, S. W. (2011). *The Polyvagal Theory (A teoria polivagal): Neurophysiological Foundations of Emotions, Attachment, Communication, and Self-regulation* (Série Norton sobre Neurobiologia Interpessoal). W. W. Norton & Company.

174

174

## Referências

Rumball, F. (2019). A Systematic Review of the Assessment and Treatment of Posttraumatic Stress Disorder in Individuals with Autism Spectrum Disorders [Uma revisão sistemática da avaliação e do tratamento do transtorno de estresse pós-traumático em indivíduos com transtornos do espectro do autismo]. *Review Journal of Autism and Developmental Disorders*, 6(3), 294-324. <https://doi.org/10.1007/s40489-018-0133-9>

Konstenius, M., Leifman, A., van Emmerik-van Oortmerssen, K., van de Glind, G., Franck, J., Moggi, F., Ramos-Quiroga, J. A., Levin, F. R., Carpentier, P. J., Skutle, A., Bu, E.-T., Kaye, S., Demetrovics, Z., Barta, C., Auriecomb, M., Fatséas, M., Johnson, B., Faraone, S. V., Allsop, S., ... van den Brink, W. (2017). Childhood trauma exposure in substance use disorder patients with and without ADHD (Exposição a traumas na infância em pacientes com transtorno de uso de substâncias com e sem TDAH). *Addictive Behaviors*, 65, 118-124. <https://doi.org/10.1016/j.addbeh.2016.10.016>

Howard, J., L'Estrange, L., & Brown, M. (2022). National Guidelines for Trauma-Aware Education in Australia (Diretrizes Nacionais para Educação Consciente do Trauma na Austrália). *Frontiers in Education*, 7, Artigo número: 826658. <https://reprints.qut.edu.au/232311> Maynard, B. R., Farina, A., Dell, N. A., & Kelly, M. S. (2019). Efeitos das abordagens informadas sobre trauma nas escolas: A systematic review. *Campbell Systematic Reviews*, 15(1-2). <https://doi.org/10.1002/cl2.1018>

175